

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	332.284.896
Preferenciais	0
Total	332.284.896
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	145.001	57.487
1.01	Ativo Circulante	518	66
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	468	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	40	39
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40	39
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	17
1.01.08.03	Outros	10	17
1.01.08.03.02	Outros créditos	10	17
1.02	Ativo Não Circulante	144.483	57.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.215	40.900
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	306	305
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	306	305
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	796	34.612
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	33.859
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	796	753
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.113	5.983
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	1.780	1.702
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.336	2.284
1.02.01.09.05	Outros créditos	1.997	1.997
1.02.02	Investimentos	137.994	16.252
1.02.02.01	Participações Societárias	133.102	11.109
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	133.101	11.108
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.892	5.143
1.02.03	Imobilizado	163	162
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163	162
1.02.04	Intangível	111	107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	145.001	57.487
2.01	Passivo Circulante	51.359	44.367
2.01.02	Fornecedores	13	198
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13	198
2.01.03	Obrigações Fiscais	46	144
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46	144
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46	144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.105	40.658
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.105	40.658
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.105	40.658
2.01.05	Outras Obrigações	1.342	911
2.01.05.02	Outros	1.342	911
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8	8
2.01.05.02.04	Programa de recuperação fiscal - REFIS	1.234	864
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	100	39
2.01.06	Provisões	1.853	2.456
2.02	Passivo Não Circulante	154.817	7.631
2.02.02	Outras Obrigações	154.144	652
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.000	85
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	85
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	61.000	0
2.02.02.02	Outros	93.144	567
2.02.02.02.03	Programa de recuperação fiscal - REFIS	42	557
2.02.02.02.04	Provisão para passivo a descoberto de controlada	93.102	10
2.02.04	Provisões	673	6.979
2.03	Patrimônio Líquido	-61.175	5.489
2.03.01	Capital Social Realizado	315.115	208.597
2.03.02	Reservas de Capital	0	100.000
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	100.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	14.373	15.345
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.065	-310.846
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-405	-405
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.193	-7.202

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.214	-69.162	-49.878	-229.757
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-630	-2.987	-958	-2.945
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73	5.928	968	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-4.100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.657	-72.103	-49.888	-222.712
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.214	-69.162	-49.878	-229.757
3.06	Resultado Financeiro	-961	-2.029	149	-2.759
3.06.01	Receitas Financeiras	51	700	452	573
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.012	-2.729	-303	-3.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.175	-71.191	-49.729	-232.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.175	-71.191	-49.729	-232.516
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.175	-71.191	-49.729	-232.516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0217	-0,2507	-0,1776	-0,8304
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0217	-0,2507	-0,1776	-0,8304

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.175	-71.191	-49.729	-232.516
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.235	-1.991	-2.481	3.402
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-3.285	-1.991	-2.559	3.585
4.02.02	Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	50	0	78	-183
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.410	-73.182	-52.210	-229.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.788	-2.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.239	-1.564
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-71.191	-232.516
6.01.01.02	Depreciação e amortização	252	273
6.01.01.03	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	-2.459	8.022
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	72.103	222.712
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	1	0
6.01.01.07	Provisão para perda com clientes	0	-118
6.01.01.08	Custo de financiamento reconhecidos no resultado	2.533	63
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.941	-982
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	0	118
6.01.02.03	(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente	1	-115
6.01.02.04	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-79	387
6.01.02.05	(Aumento) redução em outras contas a receber	6	1.176
6.01.02.06	(Aumento) redução em depósitos judiciais	948	-944
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	-185	-75
6.01.02.08	Aumento (redução) em imposto e contribuições a pagar	-98	64
6.01.02.10	Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	-84	56
6.01.02.11	Provisão para contingência - utilização	-4.450	-1.649
6.01.03	Outros	-3.086	0
6.01.03.01	Juros pagos	-3.086	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	-4
6.02.03	Aquisição de propriedade para investimentos	-2	0
6.02.04	Adições de intangível	-5	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.254	2.498
6.03.01	Empréstimos para empresas ligadas	94.731	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos empresas ligadas	0	-106.847
6.03.03	REFIS	0	-498
6.03.05	Aumento de capital em investida	0	-2.229
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-102.995	100.000
6.03.07	Empréstimos tomados - Principal	48.000	12.072
6.03.08	Pagamentos de empréstimos - principal	-40.000	0
6.03.09	Emissão de ações	6.518	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	459	-52
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9	59
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	468	7

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	100.000	-310.846	7.738	5.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	100.000	-310.846	7.738	5.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.518	0	-100.000	0	0	6.518
5.04.01	Aumentos de Capital	106.518	0	-100.000	0	0	6.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.191	-1.991	-73.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.191	0	-71.191
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.991	-1.991
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.991	-1.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	972	-972	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.563	-1.563	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-591	591	0
5.07	Saldos Finais	315.115	0	0	-381.065	4.775	-61.175

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	100.000	0	0	100.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	100.000	0	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-232.516	3.402	-229.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-232.516	0	-232.516
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.402	3.402
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-183	-183
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.585	3.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	976	-976	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.566	-1.566	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-590	590	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	100.000	-235.702	10.894	83.789

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	0	-6.566
7.01.02	Outras Receitas	0	-6.566
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	544	-2.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	544	-2.401
7.03	Valor Adicionado Bruto	544	-8.967
7.04	Retenções	-252	-273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292	-9.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-67.712	-218.693
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72.103	-222.712
7.06.02	Receitas Financeiras	700	573
7.06.03	Outros	3.691	3.446
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-67.420	-227.933
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-67.420	-227.933
7.08.01	Pessoal	500	685
7.08.01.01	Remuneração Direta	494	662
7.08.01.02	Benefícios	6	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	678	833
7.08.02.01	Federais	678	586
7.08.02.02	Estaduais	0	247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.593	3.065
7.08.03.01	Juros	2.593	3.065
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.191	-232.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.191	-232.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.341.526	1.375.440
1.01	Ativo Circulante	754.524	765.818
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.433	57.715
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.014	10.302
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.252	8.642
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8.252	8.642
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.762	1.660
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.762	1.660
1.01.03	Contas a Receber	403.259	379.567
1.01.03.01	Clientes	403.259	379.567
1.01.04	Estoques	288.929	266.727
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.855	24.231
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.855	24.231
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.099	10.047
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.935	17.229
1.01.08.03	Outros	11.935	17.229
1.01.08.03.02	Outros	11.935	17.229
1.02	Ativo Não Circulante	587.002	609.622
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.056	85.414
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.205	1.882
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.205	1.882
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.076	8.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.076	8.852
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	269	615
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.160	15.279
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16.160	15.279
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.346	58.786
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	348	749
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	12.782	11.791
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	41.913	38.405
1.02.01.09.05	Outros créditos	8.303	7.841
1.02.02	Investimentos	29.152	28.775
1.02.02.01	Participações Societárias	24.238	23.609
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.958	23.329
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	280	280
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.914	5.166
1.02.03	Imobilizado	250.946	277.875
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	245.553	275.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.393	2.797
1.02.04	Intangível	213.848	217.558
1.02.04.01	Intangíveis	14.000	17.710
1.02.04.01.02	Intangíveis	14.000	17.710
1.02.04.02	Goodwill	199.848	199.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.341.526	1.375.440
2.01	Passivo Circulante	625.084	659.513
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.075	40.648
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.075	40.648
2.01.02	Fornecedores	85.377	82.518
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.698	50.301
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.679	32.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.635	8.458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.635	8.458
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	384.801	457.614
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	384.801	457.614
2.01.05	Outras Obrigações	34.021	20.693
2.01.05.02	Outros	34.021	20.693
2.01.05.02.04	Programa de recuperação fiscal – REFIS	1.654	1.268
2.01.05.02.07	Dividendos Propostos	786	754
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	31.581	18.671
2.01.06	Provisões	45.175	49.582
2.02	Passivo Não Circulante	777.449	710.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.085	577.986
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	515.085	577.986
2.02.02	Outras Obrigações	226.844	91.508
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	191.600	57.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	191.600	57.000
2.02.02.02	Outros	35.244	34.508
2.02.02.02.03	Programa de recuperação fiscal – REFIS	42	557
2.02.02.02.05	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	6.734	7.325
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	28.468	26.626
2.02.04	Provisões	35.520	40.784
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-61.007	5.649
2.03.01	Capital Social Realizado	315.115	208.597
2.03.02	Reservas de Capital	0	100.000
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	100.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	14.373	15.345
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.065	-310.846
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-405	-405
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.193	-7.202
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	168	160

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.468	960.238	413.158	1.156.516
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.376	-737.671	-311.207	-877.202
3.03	Resultado Bruto	93.092	222.567	101.951	279.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.999	-211.664	-119.596	-346.015
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.092	-149.949	-76.604	-240.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.851	-84.454	-28.833	-84.186
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	717	22.110	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13.519	-21.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	227	629	-640	-212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.093	10.903	-17.645	-66.701
3.06	Resultado Financeiro	-30.389	-84.743	-32.107	-111.581
3.06.01	Receitas Financeiras	7.794	19.641	3.767	20.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.183	-104.384	-35.874	-131.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.296	-73.840	-49.752	-178.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	122	2.646	-7	-54.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.174	-71.194	-49.759	-232.535
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.174	-71.194	-49.759	-232.535
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.175	-71.191	-49.729	-232.516
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-3	-30	-19
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0217	-0,2507	-0,1776	-0,8304
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0217	-0,2507	-0,1776	-0,8304

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.174	-71.194	-49.759	-232.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.235	-1.991	-2.498	3.402
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-3.285	-1.991	-2.576	3.585
4.02.02	Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	50	0	78	-183
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.409	-73.185	-52.257	-229.133
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.410	-73.182	-52.267	-229.114
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-3	10	-19

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.887	-44.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.716	64.002
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-71.194	-232.535
6.01.01.02	Depreciação e amortização	61.980	81.839
6.01.01.03	Provisão para perda no estoque	-14.490	15.098
6.01.01.04	Baixa de ativo intangível	790	13
6.01.01.05	Baixa de ativo imobilizado	4.683	5.682
6.01.01.06	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.613	46.390
6.01.01.07	Provisão para indenização	0	1.040
6.01.01.09	Resultado da equivalência patrimonial	-629	212
6.01.01.10	Provisão para perda com clientes	-341	586
6.01.01.12	Variação cambial de investidas no exterior	-1.980	3.642
6.01.01.13	Custo de financiamento reconhecidos no resultado	64.483	87.769
6.01.01.14	Baixa de bens destinados a venda	302	13
6.01.01.15	Impostos sobre o lucro	-3.501	54.253
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.393	-26.206
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-23.351	-46.585
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-7.712	-17.075
6.01.02.03	(Aumento) redução em despesas pagas antecipadamente	8.294	27.251
6.01.02.04	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-2.929	-1.212
6.01.02.05	(Aumento) redução em outras contas a receber	4.797	5.830
6.01.02.06	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-3.508	-3.862
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	2.859	-4.333
6.01.02.08	Aumento (redução) em imposto e contribuições a pagar	4.177	16.630
6.01.02.09	Aumento (redução) em salários e férias a pagar	22.427	12.079
6.01.02.10	Provisão para contingência - utilização	-16.284	-19.475
6.01.02.12	Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	14.623	4.546
6.01.03	Outros	-63.996	-82.702
6.01.03.01	Juros pagos	-63.996	-82.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.431	-40.659
6.02.01	Compras de imobilizado	-31.601	-37.656
6.02.02	Adição de intangível	-4.960	-5.323
6.02.03	Alienação de imobilizado	0	1.551
6.02.04	Dividendos recebidos	32	769
6.02.05	Aquisição de propriedade para investimento	-1	0
6.02.06	Bens destinados a venda	99	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.036	80.342
6.03.01	Empréstimos empresas ligadas	133.719	14.116
6.03.02	Empréstimos tomados - Principal	250.539	782.111
6.03.04	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-386.740	-814.005
6.03.06	REFIS	0	-1.880
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	100.000
6.03.09	Emissão de ações	6.518	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.282	-5.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.715	18.179
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.433	12.956

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	100.000	-310.846	7.738	5.489	160	5.649
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	100.000	-310.846	7.738	5.489	160	5.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.518	0	-100.000	0	0	6.518	0	6.518
5.04.01	Aumentos de Capital	106.518	0	-100.000	0	0	6.518	0	6.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.191	-1.991	-73.182	8	-73.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.191	0	-71.191	-3	-71.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.991	-1.991	11	-1.980
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.991	-1.991	11	-1.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	972	-972	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.563	-1.563	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-591	591	0	0	0
5.07	Saldos Finais	315.115	0	0	-381.065	4.775	-61.175	168	-61.007

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903	127	213.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.597	0	0	-4.162	8.468	212.903	127	213.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	100.000	0	0	100.000	0	100.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	100.000	0	0	100.000	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-232.516	3.402	-229.114	38	-229.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-232.516	0	-232.516	-19	-232.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.402	3.402	57	3.459
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-183	-183	0	-183
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.585	3.585	57	3.642
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	976	-976	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.566	-1.566	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-590	590	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.597	0	100.000	-235.702	10.894	83.789	165	83.954

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.072.359	1.321.882
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.069.597	1.310.967
7.01.02	Outras Receitas	2.713	11.983
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	49	-1.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514.082	-672.898
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-401.950	-453.717
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.099	-219.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-33	1
7.03	Valor Adicionado Bruto	558.277	648.984
7.04	Retenções	-61.980	-81.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.980	-81.839
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	496.297	567.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.934	-26.390
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	628	-212
7.06.02	Receitas Financeiras	19.641	20.456
7.06.03	Outros	4.665	-46.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	521.231	540.755
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	521.231	540.755
7.08.01	Pessoal	357.963	453.938
7.08.01.01	Remuneração Direta	247.591	324.830
7.08.01.02	Benefícios	57.147	66.292
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.223	30.050
7.08.01.04	Outros	27.002	32.766
7.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	24.003	27.137
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	2.999	5.629
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.279	197.843
7.08.02.01	Federais	103.790	162.800
7.08.02.02	Estaduais	28.295	34.810
7.08.02.03	Municipais	194	233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.183	121.509
7.08.03.01	Juros	97.135	116.505
7.08.03.02	Aluguéis	5.048	5.004
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.194	-232.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.191	-232.516
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-19

Comentário do Desempenho



Reebok

azaleia

dijean

OPANKA



Jundiaí, 1 de novembro de 2013 – Vulcabras|azaleia S.A. (BOVESPA: VULC3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2013 **(3T13)**. As informações operacionais e financeiras da Vulcabras|azaleia S.A. são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de Reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). As informações deste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2013, comparados ao terceiro trimestre de 2012, exceto quando especificado de forma diversa.

Contatos:www.vulcabrasazaleia.com.brEmail: dri@vulcabras.com.br

Tel: (85) 3336-1733 Ramal 212

Mensagem da Presidência

Neste terceiro trimestre, após um ano do início de reestruturação da Companhia, a Vulcabras|azaleia mantém recuperação de seus resultados operacionais, e como estratégia de negócio para retomada de rentabilidade, nosso foco está sendo a busca de melhores margens, desenvolvimento de calçados de tecnologia e design moderno, além de alinhamento de processos na busca para adequação dos custos e despesas operacionais.

O resultado deste trabalho reflete em nosso EBITDA que no terceiro trimestre de 2013 chegou em R\$54,3 milhões, um crescimento de 24,6% em relação ao terceiro trimestre de 2012, sendo nos últimos nove meses de 2013 um crescimento de 77,3%. Este desempenho foi alcançado devido a melhoria proporcionada pelas nossas margens (lucro bruto) que cresceu 0,7 p.p. neste trimestre e pela redução de despesas operacionais de R\$40,7 milhões uma queda de 39,3% no trimestre.

No mercado externo, novamente neste terceiro trimestre, apresentamos um crescimento na receita operacional bruta de 8,4% em comparação com o terceiro trimestre de 2012 atingindo R\$122,3 milhões de receita operacional bruta.

Este trimestre também foi marcado pelos novos lançamentos de produtos esportivos e feminino agregando tecnologia e provendo maior conforto e segurança. Especificamente no segmento feminino, o processo de consolidação da estratégia de reformulação dos calçados Azaleia e Dijean está concluído o qual a marca busca se aproximar ainda mais da mulher brasileira.

Desta forma esperamos que o último trimestre de 2013 apresente resultados melhores que o apurado nos anos anteriores, e assim estamos convictos que encerraremos o ano mais fortalecidos e preparados para o próximo exercício.

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

Comentário do Desempenho

Destaques Operacionais e Financeiros

Os principais destaques no 3T13 foram os seguintes:

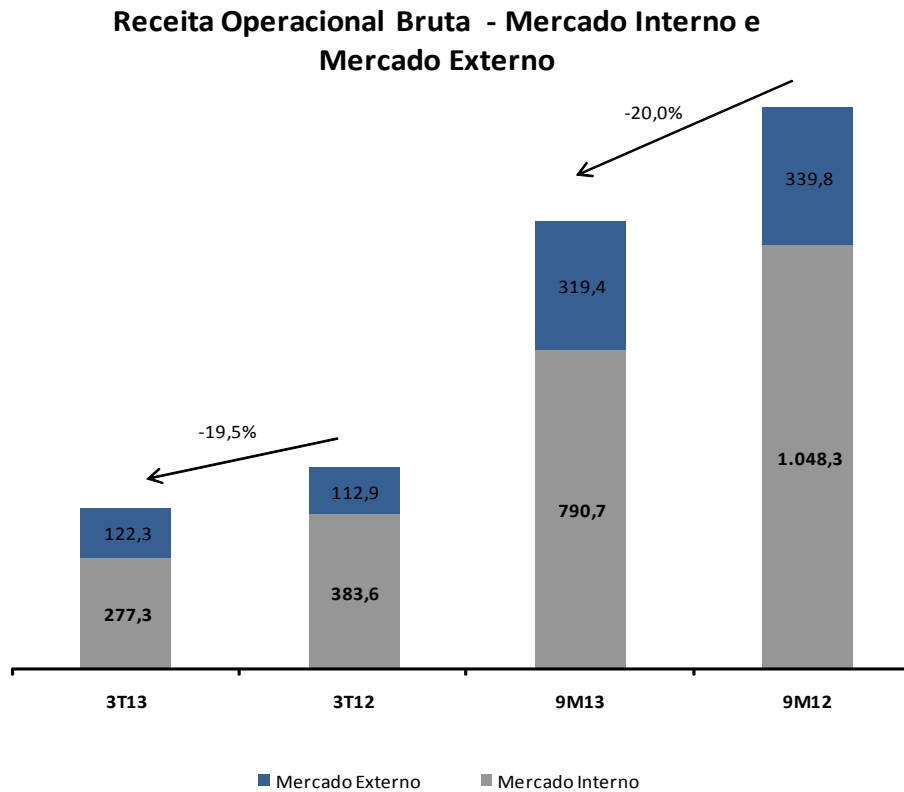
- **Lucro Bruto:** Podemos observar que o lucro bruto do 3T13 foi melhor em 0,7 p.p., sendo resultado de melhores eficiências em nossas fábricas.
- **Custo dos produtos vendidos:** Redução de 16,2% em comparação com 3T12 e 9M12. O processo de reestruturação da Companhia apresentou ganhos em custos de matéria-prima e ainda na produtividade das fábricas.
- **Despesas Operacionais Líquidas:** Redução de 47,5% em comparação ao 3T12 e de 39,6% em comparação ao 9M12, demonstrando esforço da Companhia na busca por melhores margens de contribuição e despesas nos patamares adequados para o volume de receita. Os destaques da redução de despesas continuam sendo principalmente na queda de despesas variáveis como frete e propaganda e nas despesas administrativas em geral.
- **Resultado Financeiro:** O resultado financeiro do 3T13 foi negativo em R\$ 30,4 milhões, redução de 5,4% comparados com R\$ 32,1 milhões negativos no 3T12.(Redução nos nove meses de 24,1%)
- **Ebitda recorrente:** O Ebitda recorrente do 3T13 foi de R\$ 54,3 milhões, superior em R\$ 10,7 milhões em relação ao 3T12 (superior R\$ 42,5 milhões na comparação dos nove meses), desconsiderando os efeitos do crédito da provisão reconhecida no 3T12 e 9M12 sobre a expectativa de rentabilidade futura do preço do estoque da Joint Venture Reebok de R\$ 5,7 milhões de receita e R\$ 21,8 milhões de despesa respectivamente.
- **Resultado Líquido:** A melhora no resultado líquido foi de 10,3 p.p em relação ao 3T12 (Melhora de 12,7 p.p. na comparação dos nove meses), o que demonstra consistência na geração de rentabilidade.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta consolidada foi de R\$ 399,7 milhões no 3T13, 19,5% abaixo do 3T12 (queda de 20,0% na comparação dos nove meses). O mercado interno contribuiu com 69,4% deste total (77,3% em 3T12).

Em 2013 a Companhia decidiu interromper a fabricação de chinelos e confecções no mercado interno, devido a baixa lucratividade. Conseqüentemente a receita operacional bruta no 3T13 foi diminuída em R\$ 20,8 milhões em comparação com o 3T12.



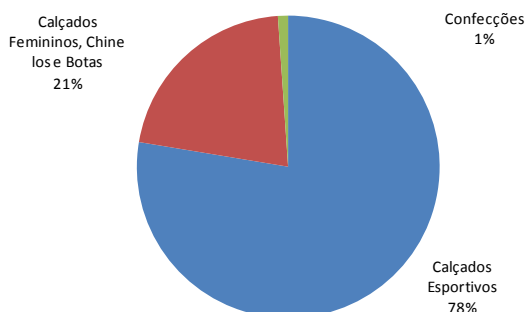
Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta – Mercado Interno

Receita Operacional Bruta por segmento – Mercado Interno

As vendas no mercado interno representaram 69,4% da receita bruta total obtida no 3T13 e registraram redução de 27,7% em relação ao 3T12.

O segmento de calçados esportivos continua sendo o mais representativo nas vendas do mercado interno da Companhia, tendo contribuído com 78% da receita bruta no 3T13, seguido dos calçados femininos, chinelos e botas com 21% e confecções com 1%.



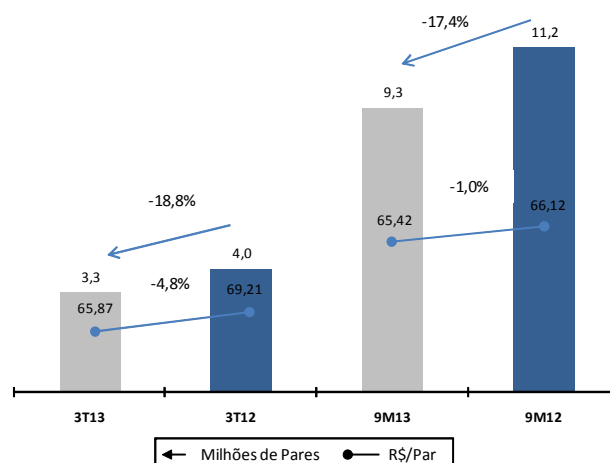
Receita Operacional Bruta						
R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Mercado Interno	277,3	383,5	-27,7%	790,7	1.048,2	-24,6%
Calçados	274,3	368,9	-25,6%	780,9	984,9	-20,7%
Calçados Esportivos	215,3	278,5	-22,7%	607,7	743,5	-18,3%
Calçados Femininos, Chinelo e Botas	59,0	90,4	-34,7%	173,3	241,5	-28,2%
Confecções	3,0	16,8	-82,1%	9,8	73,8	-86,7%
Ajustes dos preços dos estoques: Joint-Venture	-	(2,1)	-100,0%	-	(10,5)	-100,0%

Calçados Esportivos – Mercado Interno

As vendas em valor no 3T13 somaram R\$ 215,3 milhões e foram 22,7% menores em relação ao 3T12 (redução de 18,3% nos nove meses de 2013).

O número de pares vendidos apresentou uma redução de 18,8% no 3T13 (-17,4% em 9M13), com redução nos preços do 3T13 em 4,8% (1,0% em 9M13).

Vendas e Preços Médios - (MM de Pares e R\$/par)



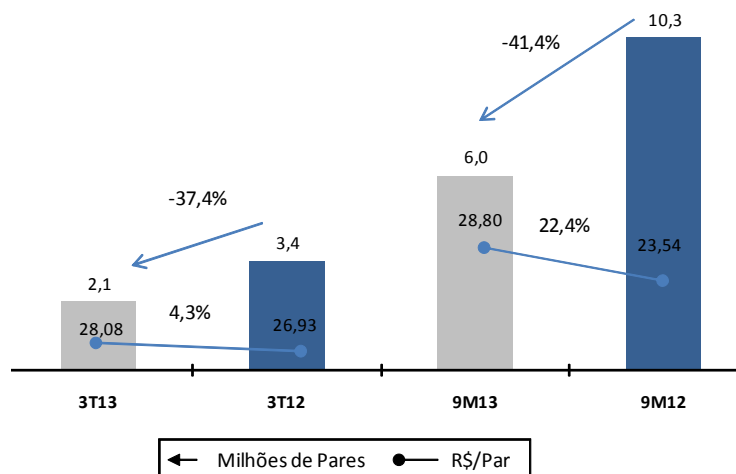
Comentário do Desempenho

Calçados Femininos, chinelos e botas – Mercado Interno

A receita bruta no mercado interno foi de R\$ 59,0 milhões, 34,7% inferior no 3T13 em relação ao 3T12, com redução de 37,4% no número de pares vendidos e aumento de 4,3% no preço médio (redução de 41,4% em pares e aumento de 22,4% no preço médio em 9M13).

O crescimento do preço médio em 2013 tem sido pautado pela recuperação no alinhamento dos preços e nas mudanças no mix, que passaram a incluir maiores volumes de calçados femininos.

Vendas e Preços Médios - (MM de Pares e R\$/par)



A queda no número de pares vendidos está baseada na decisão da Companhia em interromper a produção de chinelos para foco em linhas mais rentáveis. Esta decisão diminuiu a quantidade de pares vendidos de chinelos em 2013.

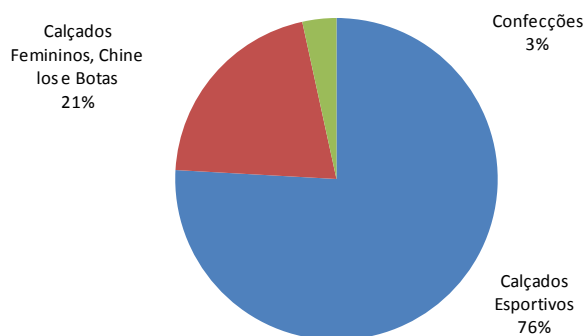
Confecções - Mercado Interno

As vendas de confecções apresentaram queda de 82,1% da receita no 3T13 em relação ao 3T12, com volumes 90,1% menores. Na comparação dos nove meses de 2013 a receita foi 86,7% menor e os volumes vendidos registraram queda de 90,0%. A Companhia iniciou um processo de reestruturação do modelo de confecção e decidiu interromper a produção no exercício de 2013.

Receita Operacional Bruta – Mercado Externo

Receita Operacional Bruta por segmento - Mercado Externo

As vendas no mercado externo representaram 30,6% da receita bruta total do 3T13 e foram realizadas principalmente na Argentina, por meio de nossas operações locais e produção exportada do Brasil. O restante das vendas para o mercado externo foi realizada, principalmente, nos países onde temos operações comerciais – Peru e Colômbia, além de outros destinos. No 3T13 a receita bruta proveniente do mercado externo foi de R\$ 122,3 milhões (R\$ 112,9 milhões no 3T12), com aumento de 8,4%. Em 9M13 as vendas no mercado externo representaram 28,8% da receita bruta total.



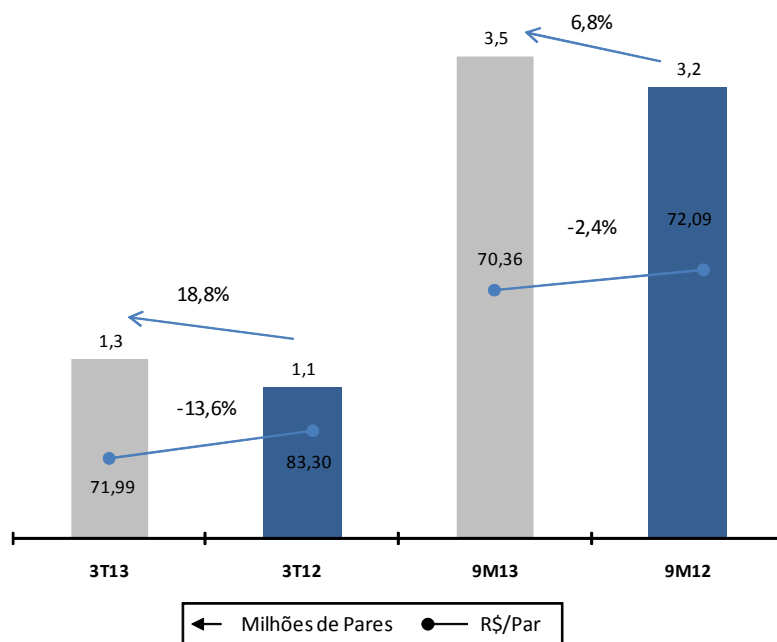
Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta						
R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Mercado Externo	122,3	112,9	8,4%	319,4	339,8	-6,0%
Calçados	118,2	110,7	6,7%	310,3	294,2	5,5%
Calçados Esportivos	92,8	90,6	2,4%	243,9	233,8	4,3%
Calçados Femininos, Chinelos e Botas	25,3	20,0	26,4%	66,4	60,4	10,0%
Confecções	4,2	5,8	-28,4%	9,2	13,3	-31,1%
Ajustes dos preços dos estoques: Joint-Venture	-	(3,6)	-100,0%	-	32,3	-100,0%

Calçados Esportivos - Mercado Externo

A receita bruta na linha de calçados esportivos foi de R\$ 92,8 milhões, 2,4% acima do 3T12, com volumes maiores em 18,8% e preço médio menor em 13,6%. Em 9M13 aumento de volume de 6,8% e redução do preço médio em 2,4%.

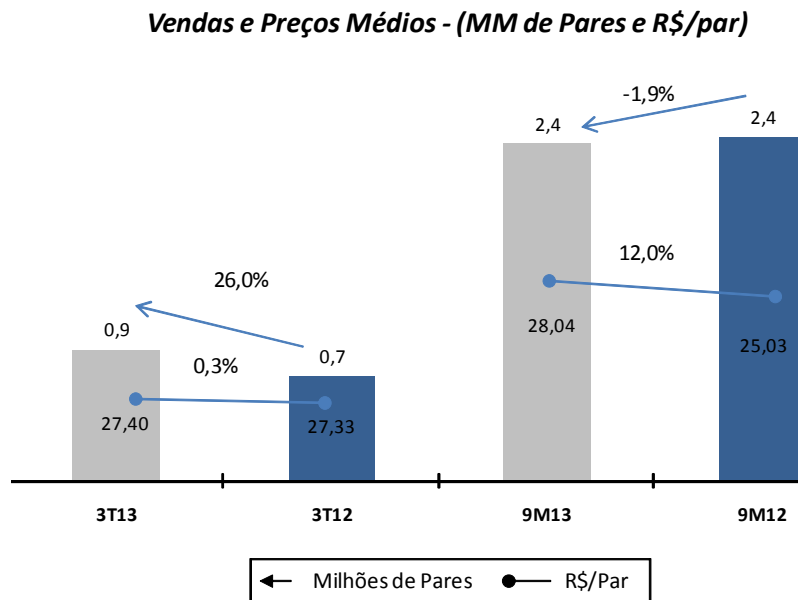
Vendas e Preços Médios - (MM de Pares e R\$/par)



Comentário do Desempenho

Calçados Femininos e chinelos – Mercado Externo

No 3T13 houve aumento na receita operacional bruta em 26,4% e aumento no volume e preço médio de 26,0% e 0,3% respectivamente. Em 9M13 a receita e preço médio aumentaram 10,0% e 12,0% respectivamente.

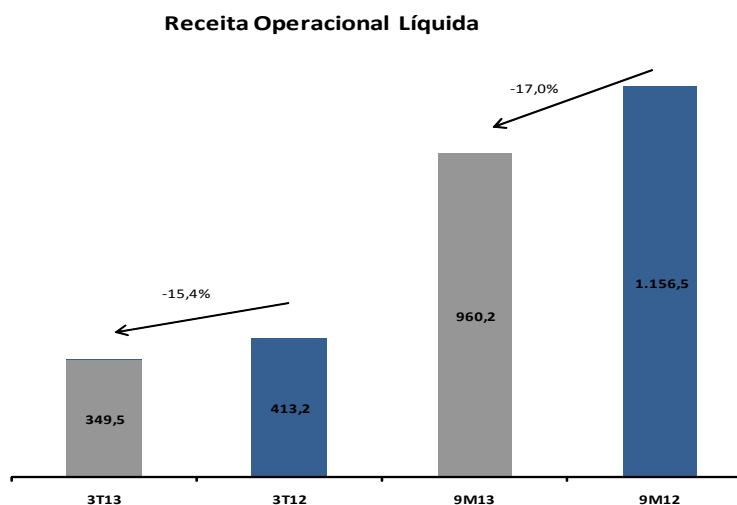


Confecções - Mercado Externo

As vendas somaram R\$ 4,2 milhões no 3T13 e registraram diminuição de 28,4%, com redução de 64,7% nos volumes. Em 9M13 a receita foi de R\$9,2 milhões com redução de 31,1%.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida do 3T13 somou R\$ 349,5 milhões, 15,4% abaixo dos R\$ 413,2 milhões apurados no 3T12 (queda de 17,0% na comparação dos nove meses).

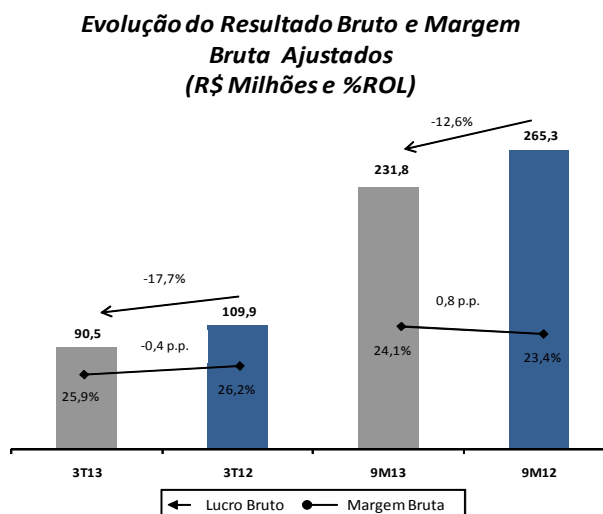


Comentário do Desempenho

Custos dos Produtos Vendidos, Lucro e Margem Bruta - Consolidado

Os Custos dos Produtos Vendidos (CPV) somaram R\$ 259,0 milhões no 3T13, 16,2% abaixo do 3T12 (R\$ 309,0 milhões). Nos nove meses o CPV foi de R\$ 728,5 milhões, 16,2% abaixo do 9M12 (R\$ 869,4 milhões).

Apesar da receita operacional líquida abaixo do 3T12 e 9M12, o lucro bruto desconsiderando o ajuste de preço nos estoques da Joint-Venture Reebok reconhecido em 2012 no valor de R\$ 5,7 milhões de receita foi menor em relação ao 3T12 em 0,4 p.p. Nos nove meses o ajuste foi de R\$ 21,8 milhões de despesa sendo a margem bruta ajustada melhor em 0,8 p.p.



R\$ Milhões	Resultado Bruto					
	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Custo dos Produtos Vendidos	259,0	309,0	-16,2%	728,5	869,4	-16,2%
Lucro Bruto	90,5	104,2	-13,2%	231,8	287,1	-19,3%
Ajustes dos preços dos estoques: Joint-Venture	-	5,7		-	(21,8)	
Lucro Bruto ajustado	90,5	109,9	-17,7%	231,8	265,3	-12,6%
Margem Bruta Ajustada	25,9%	26,2%	-0,4 p.p.	24,1%	23,4%	0,8 p.p.

* Margem Bruta ajustada - excluído os ajustes dos preços dos estoques: Receita de R\$ 5,7 milhões em 3T12 e despesa de R\$ 21,8 em 9M12: Joint-Venture

Despesas Operacionais

No 3T13, o total de despesas com vendas e administrativas representou 18,0% da Receita Operacional Líquida (ROL). Excluindo a receita referente ao preço do estoque da Joint-Venture Reebok, percebemos uma redução de 6,7 p.p. Incluindo as Outras Despesas/Receitas Operacionais, o total de despesas operacionais representou 18,3% como parcela da ROL, totalizando R\$ 64,0 milhões, uma queda de 10,7 p.p. em comparação com o 3T12.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais	3T13	% ROL	3T12*	% ROL	Var. %	Var. p.p.	9M13	% ROL	9M12*	% ROL	Var. %	Var. p.p.
Despesas Com Vendas												
Royalties e Propaganda	14,7	4,2%	40,6	9,7%	-63,8%	-5,4 p.p.	69,4	7,2%	136,1	12,0%	-49,0%	-4,7 p.p.
Fretes e Comissões	18,8	5,4%	25,0	6,0%	-24,9%	-0,5 p.p.	53,7	5,6%	71,1	6,3%	-24,5%	-0,6 p.p.
Gerais e PDD	8,6	2,5%	11,0	2,6%	-21,6%	-0,1 p.p.	26,9	2,8%	33,2	2,9%	-18,8%	-0,1 p.p.
Total Vendas	42,1	12,0%	76,6	18,3%	-45,0%	-6,2 p.p.	149,9	15,6%	240,3	21,2%	-37,6%	-5,5 p.p.
Despesas Administrativas												
Total Administrativas	20,7	5,9%	26,9	6,4%	-23,1%	-0,5 p.p.	68,3	7,1%	82,3	7,3%	-17,0%	-0,1 p.p.
Total Vendas e Administrativas	62,8	18,0%	103,5	24,7%	-39,3%	-6,7 p.p.	218,3	22,7%	322,6	28,4%	-32,3%	-5,6 p.p.
Outras Receitas / Despesas Operacionais												
Total Outras Despesas (+) / Receitas Operacionais (-)	(0,9)	-0,3%	14,1	3,4%	-	-	(22,7)	-2,4%	21,5	1,9%	-	-
Despesas de Reestruturação	2,1	0,6%	4,1	1,0%	-	-	18,1	1,9%	9,7	0,9%	-	-
Total Despesas Operacionais	64,0	18,3%	121,8	29,1%	-47,5%	-10,7 p.p.	213,7	22,3%	353,8	31,2%	-39,6%	-8,9 p.p.

* ROL ajustada - excluído os ajustes dos preços dos estoques: Receita de R\$ 5,7 milhões em 3T12 e despesa de R\$ 21,8 em 9M12: Joint-Venture

Despesas com Vendas

As despesas com vendas representaram 12,0% da ROL no 3T13, uma diminuição de 6,2 p.p, em relação ao 3T12 (diminuição de 5,5 p.p. sobre 9M12). Esta evolução é resultado dos seguintes fatores:

i) Royalties e Propaganda – Redução de 63,8% e 5,4 p.p. no 3T13 em relação ao 3T12 (na comparação dos nove meses redução de 49,0% e 4,7 p.p.). A redução de royalties deve-se principalmente ao encerramento de contratos com clubes de futebol.

ii) Fretes e Comissões – Redução de 24,9 % no 3T13 em relação ao 3T12 (24,5% nos nove meses).

iii) Despesas Gerais e PDD – Redução de 21,6% na comparação trimestral e de 18,8% na comparação dos nove meses.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas diminuíram 23,1% no 3T13 comparado com 3T12 (redução de 17,0% em 9M13 comparado com 9M12), devido ao programa de redução de despesas executado pela Companhia.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 3T13 foi registrado receita de R\$ 0,9 milhão, contra despesa de R\$ 14,1 milhões no 3T12. Esta variação é explicada principalmente pelo ganho na alienação de ativo imobilizado e reversão de provisão para contingências.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 30,4 milhões no 3T13, 5,4% abaixo dos R\$ 32,1 milhões apurados no 3T12. Na comparação dos nove meses houve redução de 24,1%.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido encerrou o 3T13 em R\$ 6,2 milhões negativos (R\$ 49,7 milhões negativos no 3T12).

Comentário do Desempenho

EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

R\$ Milhões	EBITDA					
	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Lucro antes CSLL/IRPJ	(3,9)	(49,7)	92,2%	(66,6)	(178,3)	62,6%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	30,4	32,1	-5,4%	84,7	111,6	-24,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	19,8	26,1	-24,2%	62,0	81,8	-24,3%
EBITDA	46,3	8,5	446,4%	80,1	15,2	428,4%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>13,2%</i>	<i>2,0%</i>	<i>11,2 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,3%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Provisão p/ Contingências	6,3	19,6	-67,7%	1,8	38,5	-95,4%
Provisão p/ Obsolescência de Estoques	-	6,0	-100,0%	-	15,1	-100,0%
Despesas com Reestruturação	2,1	4,1	-49,5%	18,1	9,7	86,9%
Venda de Ativo Imobilizado	(0,4)	(0,4)	6,4%	(5,5)	(1,6)	251,8%
Inventário	-	-	-	2,4	-	-
Outros	-	-	-	0,7	-	-
<i>Ajustes dos preços dos estoques: Joint-Venture</i>	-	5,7	-	-	(21,8)	-
EBITDA Recorrente*	54,3	43,5	24,6%	97,6	55,0	77,3%

O EBITDA recorrente do 3T13 é de R\$ 54,3 milhões, perfazendo um crescimento do EBITDA de 24,6% sobre o 3T12 (R\$ 43,5 milhões). Em 9M13 o EBITDA recorrente atingiu R\$ 97,6, com aumento de 77,3% comparado com os R\$ 55,0 milhões de 9M12.

Financiamento Bancário

A dívida da Vulcabras|azaleia objetiva o financiamento de investimentos em tecnologia e desenvolvimento, na construção, ampliação, capital de giro e manutenção das plantas industriais. Os recursos são provenientes de linhas de crédito tomadas, principalmente, junto aos bancos e entidades de fomento e bancos privados, com recursos destinados a programas de incentivo à produção, inovação, pesquisa e desenvolvimento e financiamento das necessidades de curto prazo.

Comentário do Desempenho

Financiamentos e Empréstimos por Indexador (R\$ Milhões)					
	3T13		2012		Var. %
Taxas Fixas (média 6,34% a.a.)	148,3	16%	185,1	18%	-19,9%
TJLP + Juros Médios 4,0% a.a.	208,6	23%	244,5	24%	-14,7%
CDI	414,3	46%	475,3	46%	-12,8%
Moeda Estrangeira (US\$ e Pesos)	128,7	14%	130,7	13%	-1,6%
Financiamentos e Empréstimos	899,9	100%	1.035,6	100%	-13,1%
(-) Disponibilidades e Aplicações	(23,6)		(69,9)		-66,2%
Endividamento Líquido	876,3		965,7		-9,3%
Curto Prazo	363,4		387,7		-6,3%
Longo Prazo	512,9		578,0		-11,3%
Total Líquido	876,3		965,7		-9,3%
Custo Médio Ponderado	10,5%		9,3%		
Prazo Médio (anos)	2		3		
End. Líquido/Patrimônio Líquido	(14,4)		120,5		
End. Líquido/Ativo Total	0,7		0,7		

Encerramos o período de 3T13 com queda de 9,3% no endividamento líquido em relação a 2012. Os financiamentos em taxa fixa, destinados à exportação, inovação, pesquisa e desenvolvimento, aquisição de máquinas e equipamentos, e ampliação da capacidade produtiva, representaram 16,5% da dívida bruta total. Os financiamentos atrelados a TJLP, destinados a projetos de ampliação e modernização de nossas operações, inovação, pesquisa e desenvolvimento, representaram 23,2% do endividamento total.

Os financiamentos em moeda estrangeira somaram R\$ 128,7 milhões em 3T13, sendo a maior parte (68%) em Pesos Argentinos, seguindo o objetivo de conferir maior equilíbrio entre os ativos e passivos em moeda estrangeira e nossas fontes de receita naquele país. Os vencimentos dos empréstimos da Vulcabras|azaleia estendem-se até o ano de 2019.

Vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos (R\$ Milhões)			
Posição em 30/09/2013			
Vencimentos	Empréstimos	Disponibilidades e Aplicações	Amortização Líquida
2013	151,4	(21,4)	130,0
2014	327,7	(2,2)	325,5
2015	77,7	0,0	77,7
2016	258,3	0,0	258,3
2017	55,3	0,0	55,3
2018	20,8	0,0	20,8
2019	8,7	0,0	8,7
TOTAL	899,9	(23,6)	876,3

Comentário do Desempenho

A Companhia vem trabalhando em renovações e captações junto aos nossos principais parceiros financeiros no sentido de liquidar as linhas de curto prazo com captações de prazos mais longos e taxas menores.

Investimentos

Os investimentos realizados durante o 3T13 somaram R\$ 10,1 milhões (R\$ 12,2 milhões em 3T12) e foram destinados principalmente aos moldes, matrizes e ferramentais utilizados na fabricação de calçados para atender aos lançamentos e novas coleções.

Investimentos - Imobilizado/ intangível						
R\$ Milhões						
	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Prédios e instalações	1,3	-	-	1,8	1,7	5,5%
Máquinas e equipamentos	0,3	0,6	-43,0%	3,4	3,8	-10,1%
Moldes e outros	8,5	11,6	-27,0%	25,9	34,1	-24,1%
Total	10,1	12,2	-17,2%	31,1	39,6	-21,5%

Capital Circulante Líquido

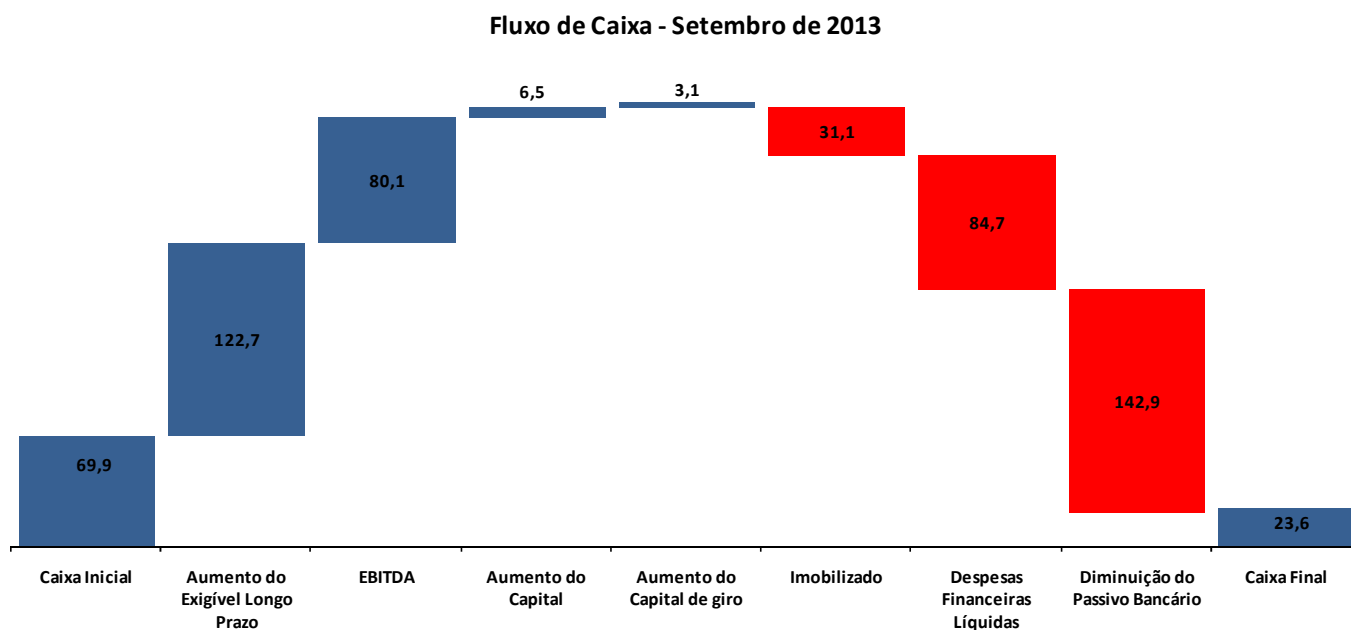
Entre o encerramento de 2012 e o fim do 3T13, houve redução nas necessidades de capital de giro de R\$ 3,1 milhões.

Capital Circulante Líquido Consolidado - R\$ milhões			
	3T13	2012	Varição CCL
ATIVO CIRCULANTE			
Contas a receber	403,3	379,6	23,7
Estoques	288,9	266,7	22,2
Impostos a recuperar	26,9	24,2	2,7
Despesas antecipadas	2,1	10,0	(7,9)
Outros	11,9	17,2	(5,3)
	733,1	697,7	35,4
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores de Bens e Serviços	85,4	82,5	(2,9)
Impostos e contribuições a recolher	14,3	9,7	(4,6)
Salários e férias a pagar	63,1	40,6	(22,5)
Provisão para contingências	45,2	49,6	4,4
Dividendos	0,8	0,8	-
Outros	31,6	18,7	(12,9)
	240,4	201,9	(38,5)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - Aumento (Diminuição)	492,7	495,8	(3,1)

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o período com R\$ 23,6 milhões em caixa.



Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal		
	3T13	3T12
BRASIL	21.059	28.097
EXTERIOR	2.960	3.334
Argentina	2.658	3.091
Outros Países	302	243
TOTAL	24.019	31.431

A Vulcabras|azaleia possui empregados distribuídos nas regiões Nordeste (Bahia, Ceará e Sergipe), no Sul (Rio Grande do Sul) e no Sudeste (São Paulo). Além de operações industriais na Argentina, e escritórios comerciais no Peru, Colômbia e EUA.

Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração

Informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes foi nomeada em 01/01/2012 para prestar serviços de auditoria independente e que até a data de 30/09/2013 não havia prestado nenhum outro serviço além deste para a Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao 3T13, notas explicativas e o relatório da administração foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 1 de novembro de 2013.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)

Balanço Patrimonial - Vulcabras azaleia (Consolidado)					
Ativo - R\$ Milhões			Passivo - R\$ Milhões		
	3T13	2012		3T13	2012
Circulante	754,5	765,8	Circulante	625,1	659,5
Caixa e equivalentes de caixa	11,4	57,7	Fornecedores	85,4	82,5
Aplicações financeiras	10,0	10,3	Financiamentos e empréstimos	384,2	457,2
Contas a receber de clientes	403,3	379,6	Financiamentos incentivados	0,6	0,4
Estoques	288,9	266,7	Impostos e contribuições a recolher	12,6	8,5
Impostos a recuperar	26,9	24,2	Programa de recuperação fiscal - REFIS	1,7	1,3
Despesas antecipadas	2,1	10,0	Salários e férias a pagar	63,1	40,6
Outros créditos	11,9	17,2	Provisão para contingências	45,2	49,6
			Outras contas a pagar	31,6	18,7
			Dividendos propostos	0,8	0,8
Não circulante	587,0	609,6	Não circulante	777,4	710,3
Aplicações financeiras	2,2	1,9	Financiamentos e empréstimos	509,0	572,5
Impostos a recuperar	12,8	11,8	Financiamentos incentivados	6,1	5,5
Impostos diferidos	11,1	8,9	Partes relacionadas	191,6	57,0
Depósitos judiciais	41,9	38,4	Programa de recuperação fiscal – REFIS	0,0	0,6
Partes relacionadas	16,2	15,3	Provisão para contingências	35,5	40,8
Despesas antecipadas	0,3	0,6	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	6,7	7,3
Outros créditos	8,3	7,8	Outras contas a pagar	28,5	26,6
Bens destinados a venda	0,3	0,7	Patrimônio líquido (controladores)	(61,2)	5,5
Investimentos	24,2	23,6	Capital social	315,1	208,6
Propriedade para investimento	4,9	5,2	Reservas de reavaliação	14,4	15,3
Imobilizado	250,9	277,9	Ajustes acumulados de conversão	(9,2)	(7,2)
Intangível	213,8	217,6	Ajustes de avaliação patrimonial	(0,4)	(0,4)
			Reserva de capital	-	100,0
			Prejuízo do exercício	(381,1)	(310,8)
			Participações de não controladores	0,2	0,2
			Patrimônio líquido Total	(61,0)	5,6
Ativo Total	1.341,5	1.375,4	Passivo Total	1.341,5	1.375,4

Comentário do Desempenho

Anexo 2 – Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ Milhões)

Demonstração dos Resultados	R\$ Milhões				Δ%	R\$ Milhões				Δ%
	3T13	%	3T12	%		9M13	%	9M12	%	
Receita operacional bruta	399,7	100,0%	496,4	100,0%	-19,5%	1.110,1	100,0%	1.388,1	100,0%	-20,0%
Vendas Mercado Interno	277,3	69,4%	383,6	77,3%	-27,7%	790,7	71,2%	1.048,3	75,5%	-24,6%
Vendas Mercado Externo	122,3	30,6%	112,9	22,7%	8,4%	319,4	28,8%	339,8	24,5%	-6,0%
Deduções da Receita Bruta	(50,2)	-12,6%	(83,3)	-16,8%	-39,7%	(149,9)	-13,5%	(231,6)	-16,7%	-35,3%
Receita operacional líquida	349,5	100,0%	413,2	100,0%	-15,4%	960,2	100,0%	1.156,5	100,0%	-17,0%
Custo dos produtos vendidos	(259,0)	-74,1%	(309,0)	-74,8%	-16,2%	(728,5)	-75,9%	(869,4)	-75,2%	-16,2%
Lucro bruto	90,5		104,2		-13,2%	231,8		287,1		-19,3%
Margem Bruta	25,9%		25,2%			24,1%		24,8%		
Despesas operacionais	(62,8)	-18,0%	(103,5)	-25,1%	-39,3%	(218,3)	-22,7%	(322,6)	-27,9%	-32,3%
Vendas	(42,1)	-12,0%	(76,6)	-18,5%	-45,1%	(149,9)	-15,6%	(240,3)	-20,8%	-37,6%
Administrativas	(20,7)	-5,9%	(26,9)	-6,5%	-23,1%	(68,3)	-7,1%	(82,3)	-7,1%	-17,0%
Resultado Operacional	27,6		0,7		4100,8%	13,5		(35,4)		-138,1%
Margem Operacional	7,9%		0,2%			1,4%		-3,1%		-145,8%
Outras Desp./Rec. Operacionais	0,9	0,3%	(14,1)	-3,4%	-106,6%	22,7	2,4%	(21,5)	-1,9%	-205,6%
Despesas de Reestruturação	(2,1)	-0,6%	(4,1)	-1,0%	-49,5%	(18,1)	-1,9%	(9,7)	-0,8%	86,9%
Resultado Operacional antes das Financeiras (EBIT)	26,5		(17,6)		-250,4%	18,1		(66,7)		-127,1%
Margem Ebit	7,6%		-4,3%		-277,8%	1,9%		-5,8%		-132,7%
Resultado Financeiro	(30,4)	-8,7%	(32,1)	-7,8%	-5,4%	(84,7)	-8,8%	(111,6)	-9,6%	-24,1%
Resultado antes CSSL/IRPJ	(3,9)	-1,1%	(49,7)	-12,0%	-92,2%	(66,6)	-6,9%	(178,3)	-15,4%	-62,6%
Imp. de Renda e Contr. Social	0,1	0,0%	(0,0)	0,0%	-1842,9%	2,6	0,3%	(54,3)	-4,7%	-104,9%
Resultado antes do atingimentos de metas	(3,8)	-1,1%	(49,7)	-12,0%	-92,4%	(64,0)	-6,7%	(232,5)	-20,1%	-72,5%
Provisão p/ atingimentos de metas	(2,4)		-			(7,2)		-		
Resultado Líquido	(6,2)		(49,7)		-87,6%	(71,2)		(232,5)		-69,4%
Margem Líquida	-1,8%		-12,0%		10,3 p.p.	-7,4%		-20,1%		12,7 p.p.

Gestão de Marcas

Olympikus

No terceiro trimestre de 2013, a Olympikus, marca esportiva genuinamente brasileira e uma das três únicas no mundo que é líder em vendas no seu país de origem, lançou produtos exclusivos e reforçou seu compromisso com o esporte brasileiro. A marca é patrocinadora, desde 1997, da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), tendo orgulho de fazer parte da parceria esportiva mais vitoriosa de todos os tempos. Neste trimestre, as seleções femininas e masculinas de voleibol ficaram em primeiro e segundo lugares, respectivamente, no Grand Prix e na Liga Mundial de Vôlei, as competições mais importantes do mundo.

Em julho, a marca apresentou na 45ª Franca, em São Paulo, sua coleção Primavera-Verão 2013/2014 com produtos altamente tecnológicos e com design moderno. Todos os modelos foram testados e aprovados pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos IBTeC, a maior entidade de tecnologia da América Latina.

Comentário do Desempenho

Além disso, a marca apresentou o Olympikus Zomax, modelo com cápsulas de oxigênio no solado, que oferece estilo, tecnologia e amortecimento em cada passada. Outro grande sucesso de vendas, o Olympikus Tube veio com novos modelos, trazendo nas cores fortes e detalhes em superfícies translúcidas dando um design mais futurista a coleção.

No segundo semestre, a Olympikus patrocinou, pelo terceiro ano consecutivo, a corrida de rua mais charmosa do mundo: a Maratona do Rio de Janeiro. A cidade maravilhosa foi mais uma vez “vestida” com a marca, com ações de mídia externa em mobiliários urbanos e bancas de revista, localizados em pontos estratégicos da cidade. Além disso, várias mensagens de incentivo e interação com os corredores foram espalhadas pelo circuito da prova na orla da cidade.



Para a Maratona, a Olympikus montou ainda uma loja dentro do local de retirada dos kits dos corredores, onde estiveram expostas toda a nova linha Running e a coleção exclusiva de vestuário da corrida. Na loja, os atletas podiam ainda fazer um teste para descobrir o tipo de pisada.

Ainda no terceiro trimestre, para divulgar o lançamento da coleção de Running, a Olympikus preparou um kit todo especial para jornalistas, formadores de opinião e celebridades. Além disso, dez publicações especializadas em esporte receberam a coleção completa para divulgação em seus editoriais.

Comentário do Desempenho

Azaleia

A Azaleia, principal marca de calçados femininos no Brasil segundo a pesquisa Azimute, além de mais lembrada e preferida na categoria calçados femininos no Rio Grande do Sul segundo a premiação “Marcas de Quem Decide”, está há mais de 50 anos no mercado com forte atuação nacional e internacional em países da América Latina, com destaque para o Chile, Peru e Colômbia.

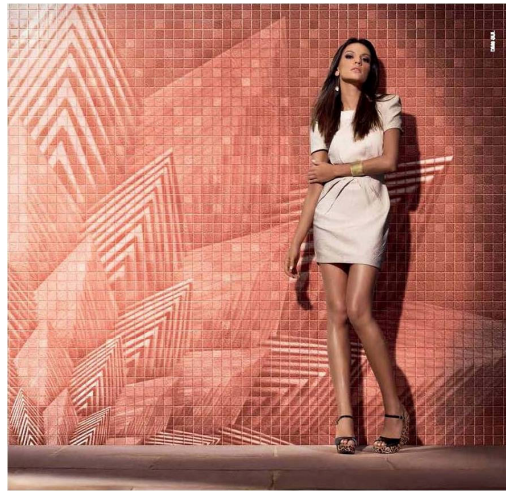
Com a consultoria do estúdio do designer gaúcho Jorge Bischoff, reconhecido por sua vasta experiência no segmento calçadista, a Azaleia passou por uma importante reformulação. Atuando há vários anos nas áreas de design e branding, Bischoff passou remodelar toda a criação e desenvolvimento de produtos. A mudança deu início a uma nova fase da Azaleia.

A linha Azaleia é voltada para a mulher versátil, que busca estilo e elegância, sem deixar de lado seus momentos de lazer. Sandálias, rasteiras e sapatilhas em P&B, com estampas de animais, dourado, brilho, estão presentes nos produtos. A linha Grazi Azaleia, licenciada desde 2009 com a atriz Grazi Massafera, também faz parte desta categoria, com uma coleção que une tons neutros como o preto, bege e avelã, com o colorido dos tons oceano, melancia e maracujá.



No terceiro trimestre, a Azaleia lançou sua coleção primavera/verão nas principais revistas do país voltadas para o público feminino. Ao todo são 28 anúncios veiculados entre os meses de setembro e outubro, em revistas como Caras, Contigo, Marie Claire, Cláudia, Viva Mais, entre outras, impactando mais de 9 milhões de mulheres. Já a marca Grazi Azaleia teve durante o mês de setembro uma campanha de mídia externa nas principais capitais do país.

Comentário do Desempenho



azaleia
azaleia.com.br

Facebook: @azaleiaoficial Instagram: @azaleiaoficial

Dijean

Marca jovem do grupo, a Dijean está atendida com as últimas tendências do mundo da moda. Resultado da parceria com o estúdio do designer de calçados Jorge Bischoff, que também é consultor da marca, a Dijean passa por uma renovação estratégica, e conta com um portfólio de produtos para a coleção Primavera/Verão 2013-2014 igualmente segmentado em categorias de acordo com o perfil de cada menina.

A linha Dijean é voltada para a menina que não perde a última novidade do momento. Para este público, a marca lançou uma grande novidade: as charmosas sapatilhas reversíveis. Apresentada durante a Francal, as sapatilhas chamadas de Vice Versa, podem ser usadas dos dois lados, agregando estilo e praticidade. Para isso, a menina só precisa retirar a palmilha e escolher a estampa que deseja usar. Ao todo, a linha possui quatro modelos com estampas que englobam as principais tendências. Também são novidades os scarpins com grafismo nos solados e quatro novas linhas de tênis casuais.

Já a DijeanTrip é voltada para as meninas que aproveitam os momentos descontraídos da vida, e que prezam pelo estilo, sem perder, a praticidade e a leveza.

Ainda no terceiro trimestre do ano, a Dijean iniciou o patrocínio da transmissão no Brasil do Programa The X Factor, show de talentos, veiculado no canal Sony.

Comentário do Desempenho



Por fim, para apresentar o produto ViceVersa aos jornalistas, formadores de opinião e celebridades, foi enviado em um kit personalizado com o produto e um vídeo, que ensinava como usar o novo modelo, convidava a tirar fotos com o produto e postar o look na web com a #dijeanviceversa.

Reebok

No terceiro trimestre de 2013, o grande destaque da Reebok no Brasil foi o lançamento da campanha do modelo Zig Kick. A marca preparou vitrines especiais que destacaram a tecnologia nas principais lojas esportivas do país. A estratégia de divulgação da campanha, criada pela Reebok Internacional, contou com novos materiais de PDV estudados com exclusividade para o Brasil, banners nos principais portais e ações na internet. A tecnologia ZIG garante maior amortecimento, leveza e estabilidade ao solado e representa um dos maiores sucessos da marca no mundo.



Notas Explicativas

1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabras|azaleia S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Globalcyr S.A. (situada no Uruguay);
- Vulcabras|azaleia Argentina S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
 - Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;
 - Reiziger Participações Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Azaléia USA Inc., Calzados Azaléia Colômbia Ltda., Calzados Azaléia Peru S.A. e Vulcabras|azaleia Sporting Goods Índia Private Limited.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Opanka, Olympikus e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Reebok.

O terceiro trimestre de 2013 já apresenta resultados positivos e demonstra que os nossos planos operacionais e de reestruturação, que estão em andamento, visam a melhoria da rentabilidade. A seguir descrevemos as principais ações que influenciaram os resultados do 3T13:

- Mesmo com a receita operacional abaixo do trimestre anterior, obtivemos crescimento na margem bruta de 0,7 p.p. comparado com 3T12, como consequência da melhoria de eficiência das fábricas.
- As despesas com marketing estão abaixo do 3T12 em 63,8%, consequência da nova estratégia de gastos com publicidade introduzida pela Companhia para o exercício de 2013.
- A maioria dos patrocínios esportivos foram encerrados, em linha com o plano de negócio desenvolvido para 2013.
- As despesas operacionais do 3T13 tiveram queda de 39,3% em relação ao 3T12, fruto de diversas ações, principalmente, para redução de despesas fixas. Espera-se para os próximos trimestres a continuidade destas reduções para crescimento da rentabilidade do negócio.
- O endividamento líquido da Companhia teve no 3T13 uma queda de 9,3% em relação ao ano findo em 2012, esta política de redução da dívida encontra-se em curso, conforme planejamento estruturado. Encontra-se em andamento também as ações de alongamento da dívida. No 3T13, as despesas financeiras líquidas tiveram uma queda de 5,4%.
- Os imóveis não utilizados no processo produtivo estão sendo avaliados para alienação.

Notas Explicativas

- Ainda encontram-se em andamento outros processos de reestruturação com participação do acionista principal da Companhia, com objetivo de melhorar a liquidez e redução do custo de captação. As ações que serão implementadas almejam a redução das despesas financeiras em 2013 em relação às vendas líquidas.
- A Companhia pretende efetuar capitalizações, inclusive oriundas do acionista controlador visando melhorar a liquidez e suprir a necessidade de caixa prevista nos planos financeiros aprovados.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint Operations*) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013. Em relação aos pronunciamentos: IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração, IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas, IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades e IFRS 13 Mensuração do Valor Justo, que foram emitidos (novos pronunciamentos) e/ou revisados pelo IASB anteriormente a 2012 e cujas aplicações passaram a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou os referidos pronunciamentos (quando aplicável) e avaliou que a adoção destes pronunciamentos não impactou em suas informações trimestrais individuais e consolidadas.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 1º de novembro de 2013.

2.2 Base de mensuração

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações individuais e consolidadas, estão demonstradas na Nota 3. As informações trimestrais consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Notas Explicativas

- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido.

2.3 *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas de IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 15 - Classificação de propriedade para investimento

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 - Utilização de prejuízos fiscais
- Nota 23 - Provisões para contingências.
- Notas 16 e 17 - Principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado

3 **Principais políticas contábeis**

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,00	2,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras azaleia Argentina S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Azaleia U.S.A. Inc.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Reiziger Participações Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras azaleia Sporting Goods Índia Private Limited	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações trimestrais individuais.

Joint Operation no Brasil e na Argentina

A Vulcabras|azaleia S.A. e o Grupo adidas constituíram em 25 de março de 2008 uma “*Joint Operation*” para conduzir os negócios de distribuição de calçados, confecções e acessórios com a marca Reebok, tendo duração prevista até dezembro de 2015.

De acordo com os termos do contrato, Pedro Grendene Bartelle é o Presidente da sociedade, denominada Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., que é administrada por um Conselho de Administração composto de executivos da adidas e da Vulcabras|azaleia S.A.

Nesta “*Joint Operation*” a Vulcabras|azaleia S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas possui 99,99%, sendo que a participação da Companhia na Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda não é relevante para consolidação.

A controlada Vulcabras|azaleia Argentina S.A., que também tem os direitos exclusivos de distribuição dos produtos Reebok na Argentina, constituiu uma “*Joint Operation*” em 2 de junho de 2008, denominada Reebok Argentina S.A. para a distribuição dos produtos naquele mercado, basicamente, nos mesmos termos do contrato brasileiro.

Nesta “*Joint Operation*” a Vulcabras|azaleia Argentina S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas possui 99,99%, sendo que a participação da Companhia na Reebok Argentina S.A. não é relevante para consolidação.

O resultado da “*Joint Operation*” é dividido entre as sócias Vulcabras|azaleia S.A. e adidas na proporção de 50% para cada uma, através de ajustes para refletir a parte que cabe a adidas a título de dividendos. Quando este ajuste for favorável a adidas, é concedido um desconto nos produtos

Notas Explicativas

vendidos pela Companhia à Reebok. Quando o ajuste for favorável à Companhia, a mesma emitirá um faturamento complementar à Reebok.

As operações normais de venda da produção da Companhia são faturadas à Reebok através dos custos dos produtos com o adicional de 10%. As despesas fixas referente as operações da “*Joint Operation*” também são apuradas e faturadas à Reebok conforme previsto no Joint Operation Agreement.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a Sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados, confecções da marca Reebok e Olympikus e botas. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras|azaleia S.A., no Brasil, em média 8% do total das vendas do exercício são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda e também com a constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e Vulcabras|azaléia Argentina S.A., na Argentina, 3% do total das vendas do exercício são para a Reebok Argentina S.A..

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras|azaleia S.A. no Brasil, em média 18% das vendas do exercício são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Opanka, e Vulcabras. Tendo iniciado suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Vulcabras|azaleia Argentina S.A.

A Vulcabras|azaleia Argentina S.A. é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus no mercado argentino, tendo como principal fornecedor a sua controladora Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados.

Em abril de 2010, a Vulcabras|azaleia Argentina S.A. incorporou a Indular Manufacturas S.A. indústria argentina de calçados esportivos e de segurança, localizada na cidade de

Notas Explicativas

Coronel Suárez, Província de Buenos Aires, e que tem por objetivo primordial a produção de calçados da marca Reebok e Olympikus para atendimento do mercado argentino, bem como o abastecimento do Brasil com modelos que podem ser lá produzidos com vantagens logísticas e de custos sobre a produção brasileira.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras|azaléia Argentina S.A., na Argentina, em média 57% do total das vendas do exercício são realizadas para a Reebok Argentina S.A..

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Opanka, e Vulcabras. no mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente, esta Empresa encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Em julho de 2007, a Vulcabras|azaleia S.A. através de sua controlada direta Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com sede na cidade de Horizonte, adquiriu o controle acionário da Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Azaléia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 03 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia

Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaléia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru SA

A Calzados Azaleia Peru SA é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Notas Explicativas

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da empresa em 2000.

Vulcabras|azaleia Sporting Goods Índia Private Limited

Vulcabras|azaleia Sporting Goods Índia Private Limited, é responsável pela fabricação de cabedais na Índia. Iniciou naquele país em 2011 como escritório passando a fabricação de cabedais.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos exercícios das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora – BRGAAP</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e bancos conta movimento	8.455	39.452	468	9
CDBs Fluxo de caixa	1.081	12.315	-	-
Outros disponíveis - Exterior	1.897	5.948	-	-
	<u>11.433</u>	<u>57.715</u>	<u>468</u>	<u>9</u>

Caixa e equivalentes de caixa são remunerados a taxas flutuantes, baseadas no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (CDB Fluxo de Caixa) são efetuadas conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia.

As aplicações financeiras em renda fixa referem-se exclusivamente a CDB - Certificados de Depósitos Bancários pós-fixados e Operações Compromissadas, remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário à rentabilidade média de 10% a 20% e estão destinadas à negociação imediata e disponíveis para utilização nas operações da Companhia. Ressaltamos que tais aplicações têm liquidez diária num prazo inferior a 90 dias,

Notas Explicativas

independentemente de seu prazo de vencimento. Elas poderão ser resgatadas a partir do início da sua liquidez diária, a qualquer tempo, e sem perdas de seus rendimentos. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Os valores aplicados através de controladas no exterior, em moeda local, são remunerados a taxa de 0,13% a.a.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 31.

6 Aplicações financeiras

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Aplicações financeiras no país:				
CDBs pós-fixados	8.255	8.644	2	1
Títulos de capitalização	2.605	2.605	-	-
Títulos disponíveis para venda - Ações	<u>1.359</u>	<u>935</u>	<u>304</u>	<u>304</u>
	<u>12.219</u>	<u>12.184</u>	<u>306</u>	<u>305</u>
Circulante	10.014	10.302	-	-
Não circulante	2.205	1.882	306	305

Os títulos disponíveis para venda referem-se a aplicações em ações e quotas de fundos de investimento, disponíveis para a venda e avaliados a valor justo, com efeito em outros resultados abrangentes. As quotas de fundos de investimentos foram disponibilizadas pelos respectivos administradores e refletem o valor de mercado destes ativos financeiros. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos CDBs até as datas de vencimento, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até vencimento, considerando que possuem vários títulos com vencimentos diferentes. Alguns estão atrelados a garantias, portanto não tem liquidez diária e foram remunerados a taxas que variam entre 99,0% a 100,0% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos títulos de capitalização até a data de vencimentos, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, considerando que possui vários títulos com vencimentos diferentes, sendo R\$ 1.762 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.660 em 31 de dezembro de 2012) referentes a títulos de curto prazo mantidos até o vencimento e R\$ 843 (R\$ 945 em 31 de dezembro de 2012) referente a títulos de longo prazo.

Notas Explicativas

7 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Contas a receber				
No país:				
Partes relacionadas	-	9.843	-	-
Clientes	243.918	223.633	2.182	2.282
	<u>243.918</u>	<u>233.476</u>	<u>2.182</u>	<u>2.282</u>
No exterior:				
Partes relacionadas	86.429	69.432	-	-
Clientes	91.764	95.852	-	-
	<u>178.193</u>	<u>165.284</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	422.111	398.760	2.182	2.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.852)	(19.193)	(2.182)	(2.282)
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>403.259</u>	<u>379.567</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
A vencer		
1 a 30 dias	163.872	157.594
31 a 60 dias	135.083	79.748
61 a 90 dias	80.760	59.580
Acima de 90 dias	21.011	72.918
	<u>400.726</u>	<u>369.840</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	2.340	7.144
31 a 60 dias	112	1.844
61 a 90 dias	81	739
	<u>2.533</u>	<u>9.727</u>
	<u>403.259</u>	<u>379.567</u>

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 18.852 (R\$ 19.193 em 31 de dezembro de 2012) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

Notas Explicativas

d. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo inicial	(19.193)	(18.739)	(2.282)	(2.600)
Recuperação de créditos / Créditos baixados	341	-	100	318
Complemento de provisão	-	(454)	-	-
Saldo final	<u>(18.852)</u>	<u>(19.193)</u>	<u>(2.182)</u>	<u>(2.282)</u>

e. Concentração da carteira

	Consolidado - IFRS			
	30/09/13		31/12/12	
Cientes (partes não relacionadas)				
Maior cliente	11.330	3%	8.838	2%
2° a 11° maiores clientes	37.349	9%	39.651	10%
12° a 50° maiores clientes	40.310	10%	37.507	9%
Outros clientes	246.693	58%	233.489	59%
	<u>335.682</u>	<u>80%</u>	<u>319.485</u>	<u>80%</u>
Partes relacionadas	<u>86.429</u>	<u>20%</u>	<u>79.275</u>	<u>20%</u>
Total da carteira de clientes	<u>422.111</u>	<u>100%</u>	<u>398.760</u>	<u>100%</u>

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. As contas a receber de curto prazo foram trazidas a valor presente em 30 de setembro de 2013 com base na taxa ANBID e resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de recebimento, em torno de 53 dias (77 dias em 31 de dezembro de 2012) da maioria dos créditos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 31.

8 Estoques

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Produtos acabados	149.272	136.243
Produtos em elaboração	46.589	49.397
Matérias primas	89.846	94.062
Material de embalagem e almoxarifado	13.457	10.998
Mercadorias em trânsito	7.433	9.521
Importações em andamento	12.955	11.619
Provisão para perdas na realização	<u>(30.623)</u>	<u>(45.113)</u>
	<u>288.929</u>	<u>266.727</u>

Notas Explicativas

a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias e que não tenham nenhuma previsão de utilização. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente as perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 30 de setembro de 2013, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 10.565 (R\$ 15.099 em 31 de dezembro de 2012) e a provisão para perdas sobre as matérias-primas é de R\$ 20.058 (R\$ 30.014 em 31 de dezembro de 2012).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 737.671 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 877.202 em 30 de setembro 2012).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Saldo inicial	(45.113)	(22.863)
Provisão/ Estorno de provisões	14.490	(22.250)
Saldo final	(30.623)	(45.113)

9 Impostos a recuperar correntes e diferidos

a. Impostos a recuperar correntes

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
ICMS	3.260	3.038	37	37
IPI	1.828	1.278	-	1
Imposto de renda e contribuição social - Antecipação	1.146	1.000	1	-
Imposto de renda e contribuição social - Mandado de segurança	101	101	-	-
PIS/COFINS	2.213	1.248	-	-
PROAPI/ PROCOMEX a recuperar (vide nota 33)	12.360	13.641	-	-
Créditos fiscais em outros países (i)	10.978	11.165	-	-
Finsocial	1.780	1.702	1.780	1.702
Outros	<u>5.971</u>	<u>2.849</u>	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>39.637</u>	<u>36.022</u>	<u>1.820</u>	<u>1.741</u>
Circulante	26.855	24.231	40	39
Não circulante	12.782	11.791	1.780	1.702

- (i) Os Créditos fiscais em outros países referem-se a valores contabilizados na controlada Vulcabras|azaleia Argentina S.A., sendo originários dos “impuesto de las ganancias” e “IVA”, que serão compensados com resultados futuros, e estão classificados como circulante e não circulante.

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Imposto de renda diferido – controlada no exterior	11.076	8.852
Total do Ativo - Não circulante	11.076	8.852
Impostos sobre reavaliação de imobilizado	(6.734)	(7.325)
Total do Passivo - Não circulante	(6.734)	(7.325)
Total - Ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos	4.342	1.527

O ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos tem a seguinte origem:

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	44.543	44.543
Contribuição social diferida ativa sobre base negativa	14.198	14.198
Provisão para realização do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	(44.543)	(44.543)
Provisão para realização da contribuição social diferida sobre base negativa	(14.198)	(14.198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporais no exercício		
Reavaliação de imobilizado	(6.734)	(7.325)
Imposto de renda diferido – controlada no exterior	11.076	8.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	4.342	1.527
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	11.076	8.852
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(6.734)	(7.325)

As controladas no Brasil tem o valor de imposto de renda diferido ativo de R\$ 58.741 e uma provisão para recuperação de R\$ (58.741), permanecendo os impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ (6.734) e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 11.076.

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia está passando por uma fase de reestruturação e análise de projeções de lucro tributável futuro. Desta forma, o Conselho de Administração optou pela constituição de 100% de provisão para recuperabilidade dos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes contabilizados no resultado tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado – IFRS	
	30/09/13	30/09/12
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(264)	4.488
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>2.910</u>	<u>(58.741)</u>
	<u>2.646</u>	<u>(54.253)</u>

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Reiziger Participações Ltda. e Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda e contribuições sociais diferidas. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

	30/09/13								Total
	Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	
Prejuízos fiscais apurados	258.052	132.966	40.553	174.226	540.517	74.818	44.770	3.879	<u>1.269.781</u>
Base negativa de contribuição social	888.709	135.094	40.553	207.013	540.772	74.915	44.770	3.879	<u>1.935.705</u>

	31/12/12								Total
	Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	
Prejuízos fiscais apurados	213.382	127.297	31.481	163.777	462.215	67.079	44.648	2.376	<u>1.112.255</u>
Base negativa de contribuição social	789.507	129.424	31.481	196.564	462.470	67.177	44.648	2.376	<u>1.723.647</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 23), conforme demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Depósitos judiciais				
Cíveis	212	185	151	132
Trabalhistas	26.259	23.440	1.110	2.080
Tributários	15.442	14.780	75	72
Total	<u>41.913</u>	<u>38.405</u>	<u>1.336</u>	<u>2.284</u>

Trabalhistas

Os processos trabalhistas, referem-se, principalmente, sobre hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista e penhora on line de parte dos processos trabalhistas em execução.

Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se, principalmente, à Ação Ordinária n.º 98.00034141-2 em trâmite perante a 15ª Vara Federal de São Paulo, por meio da qual pretendia-se compensar impostos (PIS, COFINS, IPI e IOF) com apólices da dívida pública realizadas pelas controladas Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. Tal processo foi finalizado e o direito não foi reconhecido, sendo que atualmente aguarda-se conversão em renda da União dos valores depositados.

Notas Explicativas

11 Despesas antecipadas

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Seguros	88	433	-	-
Publicidade e propaganda	-	4.020	-	-
Eventos promocionais	844	1.128	-	-
Clubes de futebol	-	2.984	-	-
Outras	1.436	2.097	-	1
	<u>2.368</u>	<u>10.662</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Circulante	2.099	10.047	-	1
Não Circulante	269	615	-	-

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com seus administradores, suas controladoras e *Joint Operation* no Brasil e na Argentina.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo não possuem vencimento pré-determinado e são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Transações com controladora

As transações entre a controladora e controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representadas:

	<u>Controladora com suas controladas</u>			30/09/13	31/12/12
	<u>Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</u>	<u>Vulcabras azaleia RS Consolidado</u>	<u>Reebok Produtos Esportivos Ltda.</u>		
Ativo					
Partes relacionadas	-	-	796	796	34.612
Passivo					
Partes relacionadas	-	-	-	-	85
				30/09/13	30/09/12
Resultado					
Outras despesas e receitas operacionais	1.800	-	-	1.800	1.800
Despesas financeiras, líquidas	545	(1)	46	590	(1.631)

Notas Explicativas

<u>Parte relacionada</u>	<u>Principal natureza das transações</u>
Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Mútuos e aluguel
Vulcabras azaleia RS Consolidado	Mútuos
Reebok Produtos Esportivos Ltda.	Empréstimos

A Companhia mantém com os controladores um mútuo no montante de R\$ 61.000 em 30 de setembro de 2013, classificados no passivo não circulante, destinado à cobrir necessidades temporárias de caixa, sem correção monetária.

b. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados à cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	<u>Controlada Vulcabras azaleia CE com suas controladas</u>				
	<u>Vulcabras azaleia RS Consolidado</u>	<u>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</u>	<u>Vulcabras azaleia Argentina S.A.</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativo					
Contas a receber	7.624	-	25.769	33.393	27.369
Outros créditos	1.206	-	-	1.206	3.432
Mútuos a receber	-	-	-	-	31.390
Adiantamento para futuro aumento de capital	62.920	24.707	-	87.627	-
Passivo					
Contas a pagar	9.723	-	3	9.726	15.270
Outros débitos	185	-	-	185	-
Mútuos a pagar	2.915	-	-	2.915	1.935
				30/09/13	30/09/12
Resultado					
Vendas diversas - Operações mercantis	17.901	-	30.213	48.114	32.556
Compras diversos - Operações mercantis	23.966	31	-	23.997	28.691
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	411	76	-	487	2.747

<u>Parte relacionada</u>	<u>Principal natureza das transações</u>
Vulcabras azaleia RS	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções e mútuos
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Mútuos
Vulcabras azaleia Argentina S.A	Operações mercantis de venda de calçados e confecções

A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com o Sr. Pedro Grendene um mútuo no montante de R\$ 130.600 em 30 de setembro de 2013, destinado à cobrir necessidades temporárias de caixa, sem correção monetária.

Notas Explicativas*Controladas e Joint operation (*)*

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia Argentina S.A.	30/09/13	31/12/12
Ativo					
Contas a receber	3.138	14.883	71.546	89.567	79.275
Partes relacionadas	-	15.364	-	15.364	14.526
Passivo					
Outras contas a pagar	-	12.449	-	12.449	-
				30/09/13	30/09/12
Resultado					
Receita bruta de vendas	3.278	57.753	135.637	196.668	168.802
Receita de juros de mútuo	-	838	-	838	840

Parte relacionada**Principal natureza das transações**

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Operações mercantis de venda de calçados e confecções
Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Operações mercantis de venda de calçados e confecções e mútuos
Vulcabras azaleia Argentina S.A.	Operações mercantis de venda de calçados

(*) Essas transações não são eliminadas na consolidação e, portanto, estão compondo os saldos apresentados no consolidado. Correspondem às transações das controladas com a *Joint Operation*, Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda e Reebok Argentina S.A.

A Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. produz e vende os calçados e confecções da marca Reebok para as sociedades:

- Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.: Em 30 de setembro de 2013, estava representado por um adiantamento no valor de R\$ 12.449, enquanto que em 31 de dezembro de 2012 o saldo a receber era de R\$ 4.915. A receita desses produtos vendidos representava, em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$ 40.326 (R\$ 53.312 em 30 de setembro de 2012); e
- Reebok Argentina S.A.: Em 30 de setembro de 2013, estava representado por um saldo a receber de R\$ 14.883 (R\$ 28.306 em 31 de dezembro de 2012). A receita desses produtos vendidos representava em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$ 17.427 (R\$ 26.639 em 30 de setembro de 2012).

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. vende calçados e confecções importadas da marca Reebok para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., que em 30 de setembro de 2013, estava representado por um saldo a receber de R\$ 3.138 (R\$ 4.928 em 31 de dezembro de 2012). A receita desses produtos vendidos representava, em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$ 3.278 (R\$ 17.273 em 30 de setembro de 2012).

A Vulcabras|azaleia Argentina S.A. produz e vende os calçados da marca Reebok para a Reebok Argentina S.A., que em 30 de setembro de 2013, estava representado por um saldo a receber de R\$ 71.546 (R\$ 41.126 em 31 de dezembro de 2012). A receita desses produtos vendidos representava, em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$ 135.637 (R\$ 100.477 em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

Os valores de “partes relacionadas” são oriundos da devolução de participação, a título de cessão de créditos entre a Companhia e sua controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos e Esportivos S.A. junto a adidas International quando da criação da Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda. Os valores estão atualizados a taxa de 12% a.a. previsto em contrato. A expectativa da Administração é de que o saldo do empréstimo seja liquidado até 2015.

c. Preço de transferência

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Vulcabras|azaleia Argentina S.A., Calzados Azaléia Colômbia Ltda. e Calzados Azaléia Peru S.A., localizadas respectivamente na Argentina, Colômbia e Peru. Nesta análise foram considerados os seguintes principais aspectos:

- As controladas brasileiras, Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. não efetuam importações de partes relacionadas;
- As controladas brasileiras, Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., utilizam preço médio de venda praticado no mercado interno, líquido dos impostos e despesas com venda, comparando o mesmo com o preço praticado no mercado externo.
- Após a comparação das receitas de exportação com as vendas internas no mercado nacional, verificou-se que os preços praticados no mercado externo não representam menos que 90% dos preços praticados no mercado interno. Dessa forma, estas controladas foram dispensadas de arbitrar a receita reconhecida, de acordo com a Lei nº 9.430/96, e com alterações pela Lei nº 11.196/2005.

d. Remuneração da Administração

Em 30 de abril de 2013, o Conselho de Administração da Companhia em Assembléia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 9.590, a remuneração global anual dos Administradores, que será rateada em posterior deliberação do Conselho da Administração. No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 2.999 (R\$ 5.629 em 30 de setembro de 2012).

Os diretores da Companhia não mantém nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Notas Explicativas

13 Bens destinados à venda

	<u>Consolidado - IFRS</u>	
	30/09/13	31/12/12
Bens destinados à venda	<u>348</u>	<u>749</u>

A controlada Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui bens destinados à venda, que não estão alugados, classificados no ativo não circulante. Estes bens estão à disposição de uma imobiliária da região com venda prevista no exercício de 2013.

Descrição dos bens

- a. Área com 142.836,33 m², localizada na Rua Mário Mossmann estendendo-se até imediações Altos do Guarujá, Parobé-RS, área com mata nativa e parte com eucaliptos. Valor contábil residual R\$ 156;
- b. Área com 2.535 m², localizada na Rua Uruguai em Parobé-RS. Valor contábil residual R\$ 3;
- c. Área urbana de 2.030 m², composta por cinco lotes de terreno, localizada no loteamento Brenner e Feiten em Parobé-RS, com 2.030 m². Valor contábil residual de R\$ 10;
- d. Área com 1.053,20 m², localizada na Rua Wenceslau Escobar em Parobé-RS. Sobre esta área encontra-se edificado um telheiro de madeira com 936m² de área construída, coberto com telhas metálicas. Valor contábil residual de R\$ 16.
- e. Área urbana com 1.188,00m² tendo um pavilhão/depósito com Pé Direito 5,00m e 215,62m² de área edificada. Valor contábil residual de R\$ 163.

Os bens da controlada antes de serem classificados como ativos mantidos para venda são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então os bens classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda, e os mesmos não são depreciados nos termos do CPC 31. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Notas Explicativas

14 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Participações societárias permanentes:				
Em controladas (d)	-	-	133.101	11.108
Em coligadas	23.958	23.329	-	-
Outros investimentos	280	280	1	1
	<u>24.238</u>	<u>23.609</u>	<u>133.102</u>	<u>11.109</u>

A controlada Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 25% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 62,49% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldos iniciais	23.609	24.399	11.109	280.620
Equivalência patrimonial (*)	629	(21)	18.998	(299.826)
Aumento de capital em investida (**)	-	-	-	30.315
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	102.995	-
Recebimento de dividendos	-	(769)	-	-
Saldos finais	<u>24.238</u>	<u>23.609</u>	<u>133.102</u>	<u>11.109</u>

(*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

(**) No quarto trimestre de 2012, a Companhia efetuou aumento de capital na controlada Vulcabras|azaleia Argentina S.A.

c. Conciliação da equivalência patrimonial

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Equivalência patrimonial (resultado)	629	(21)	(72.103)	(300.396)
Passivo a descoberto de controladas (passivo)	-	-	93.092	(2)
Variação cambial - controladas no exterior (patrimônio líquido)	-	-	(1.991)	572
Equivalência patrimonial, líquida (investimento)	<u>629</u>	<u>(21)</u>	<u>18.998</u>	<u>(299.826)</u>

Notas Explicativas

d. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras azaleia Argentina S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativo total	827.656	792.151	28.201	23.258	215.723	207.603	3.010	3.197	-	-
Passivo total	790.063	783.304	12.686	22.752	162.284	150.689	4.153	3.847	-	-
Capital social	553.283	553.283	10.000	10.000	62.972	62.972	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	431.854	584.472	15.140	32.239	223.103	263.296	-	-	-	-
Resultado do exercício	(72.428)	(300.106)	(9.699)	(12.847)	806	(2.629)	(416)	(522)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	54.308	54.308	10.000	10.000	145.143	145.143	647	647	-	-
Patrimônio líquido	37.593	8.847	15.515	506	53.439	56.914	(1.143)	(650)	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	2,00%	2,00%	3,96%	3,96%	1,55%	1,55%	-	-
Participação societária permanente em controladas	-	8.847	310	10	2.114	2.251	-	-	2.424	11.108
Provisão para passivo descoberto de controlada	(93.084)	-	-	-	-	-	(18)	(10)	(93.102)	(10)
Resultado de equivalência patrimonial	(72.429)	(300.029)	300	(256)	32	(103)	(6)	(8)	(72.103)	(300.396)

e. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia Argentina S.A.:

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia Argentina S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A
Em 30 de setembro de 2013				
Ativo total	296.916	215.723	28.201	3.010
Passivo total	197.940	162.284	12.686	4.153
Capital social	266.000	62.972	10.000	1.056
Patrimônio líquido	98.976	53.439	15.515	(1.143)
Receita líquida	9.056	223.103	15.140	-
Resultado do exercício	(50.537)	806	(9.699)	(416)
Participação no capital social	100,00%	96,04%	98,00%	98,45%
Em 31 de dezembro de 2012				
Ativo total	351.917	207.603	23.258	3.197
Passivo total	267.099	150.689	22.752	3.847
Capital social	266.000	62.972	10.000	1.056
Patrimônio líquido	84.818	56.914	506	(650)
Receita líquida	31.988	263.296	32.239	-
Resultado do exercício	(193.027)	(2.629)	(12.847)	(522)
Participação no capital social	100,00%	96,04%	98,00%	98,45%

Notas Explicativas

Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda	PARS Participações Ltda.	Vulcabras azaleia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
Em 30 de setembro de 2013									
Ativo total	293.987	106.823	2.092	5.570	95.835	5.031	14.981	4.155	29.722
Passivo total	145.740	115.205	12.022	9.496	1	2.382	8.540	-	10.781
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	148.248	(8.382)	(9.929)	(3.926)	95.834	2.649	6.441	4.155	18.941
Receita líquida	264.589	103.421	-	7.609	-	-	18.860	-	32.805
Resultado do exercício	(45.187)	4.044	(249)	(1.596)	2.520	(562)	(180)	(37)	(239)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

	Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda	PARS Participações Ltda.	Vulcabras azaleia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
Em 31 de dezembro de 2012									
Ativo total	410.616	107.807	2.214	5.956	93.315	6.036	12.355	3.849	27.468
Passivo total	217.172	121.515	18.316	8.726	1	2.630	5.749	6	9.903
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	193.444	(13.708)	(16.102)	(2.770)	93.314	3.406	6.606	3.843	17.565
Receita líquida	549.047	159.252	8.412	10.602	-	-	25.957	-	43.900
Resultado do exercício	(107.872)	(43.448)	(3.843)	(1.895)	6.190	(1.493)	965	(48)	3476
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

15 Propriedade para investimento

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Imóvel	10.424	10.423	10.374	10.374
Depreciação (*)	(5.510)	(5.257)	(5.482)	(5.231)
	<u>4.914</u>	<u>5.166</u>	<u>4.892</u>	<u>5.143</u>

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4%, registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

Notas Explicativas**b. Movimentação do custo**

	Consolidado - IFRS		
	30/09/13		
	Saldo inicial	Adição	Saldo final
Imóvel	<u>10.423</u>	<u>1</u>	<u>10.424</u>
	<u>10.423</u>	<u>1</u>	<u>10.424</u>

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado - IFRS			Controladora - BRGAAP		
	30/09/13			30/09/13		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Imóvel	<u>(5.257)</u>	<u>(253)</u>	<u>(5.510)</u>	<u>(5.231)</u>	<u>(251)</u>	<u>(5.482)</u>
	<u>(5.257)</u>	<u>(253)</u>	<u>(5.510)</u>	<u>(5.231)</u>	<u>(251)</u>	<u>(5.482)</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,00 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor de mercado conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 75.000.

No período findo em 30 de setembro de 2013, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 3.690 (R\$ 3.446 em 30 de setembro de 2012) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. A área alugada para terceiros é de aproximadamente 13.485,42 m² (12.096,694 m² em 30 de setembro de 2012). Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os bens da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Notas Explicativas

16 Imobilizado

a. Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a.	Controladora - BRGAAP			
		30/09/13		31/12/12	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	9.210	(9.209)	1	-
Moldes	100	125	(125)	-	-
Móveis e utensílios	10	1.548	(1.545)	3	3
Veículos	20	169	(169)	-	-
Equipamentos de computação	20	1.808	(1.808)	-	-
Terrenos	-	159	-	159	159
Benfeitorias em bens de terceiros	20	89	(89)	-	-
		<u>13.108</u>	<u>(12.945)</u>	<u>163</u>	<u>162</u>

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Consolidado - IFRS			
		30/09/13		31/12/12	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	131.103	(60.963)	70.140	73.783
Máquinas e equipamentos	10	361.703	(244.311)	117.392	133.672
Moldes	100	240.315	(216.142)	24.173	30.076
Móveis e utensílios	10 a 20	24.273	(16.671)	7.602	8.440
Veículos	20	2.145	(1.715)	430	471
Equipamentos de computação	20 a 25	20.693	(17.741)	2.952	3.445
Terrenos	-	4.541	-	4.541	4.873
Obras em andamento	-	5.040	-	5.040	2.783
Instalações industriais	10	40.404	(25.913)	14.491	16.395
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	598	(543)	55	78
Importações em andamento	-	350	-	350	11
Adiantamentos a fornecedores	-	3	-	3	3
Outros	10 a 20	<u>10.292</u>	<u>(6.515)</u>	<u>3.777</u>	<u>3.845</u>
		<u>841.460</u>	<u>(590.514)</u>	<u>250.946</u>	<u>277.875</u>

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2013

	Controladora - BRGAAP			
	31/12/12	30/09/13		
	Saldo inicial	Adição	Baixa	Saldo final
Máquinas e equipamentos	9.208	2	-	9.210
Moldes	125	-	-	125
Móveis e utensílios	1.549	-	(1)	1.548
Veículos	169	-	-	169
Equipamentos de computação	1.808	-	-	1.808
Terrenos	159	-	-	159
Benfeitorias em bens de terceiros	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89</u>
	<u>13.107</u>	<u>2</u>	<u>(1)</u>	<u>13.108</u>

Notas Explicativas

	31/12/12	Consolidado - IFRS			30/09/13
		Saldo inicial	Adições	Baixas	
Edificações	131.507	300	(704)	-	131.103
Máquinas e equipamentos	365.370	1.896	(5.563)	-	361.703
Moldes	228.725	21.706	(10.116)	-	240.315
Móveis e utensílios	24.208	747	(682)	-	24.273
Veículos	2.437	46	(338)	-	2.145
Equipamentos de computação	20.230	905	(442)	-	20.693
Terrenos	4.873	14	(346)	-	4.541
Obras em andamento	2.783	4.177	(1.861)	(59)	5.040
Instalações industriais	40.280	199	(75)	-	40.404
Benfeitorias em bens de terceiros	639	3	(44)	-	598
Importações em andamento	11	589	(309)	59	350
Adiantamentos a fornecedores	3	6	(6)	-	3
Aeronave	5.077	-	(5.077)	-	-
Outros	9.764	1.013	(485)	-	10.292
	<u>835.907</u>	<u>31.601</u>	<u>(26.048)</u>	<u>-</u>	<u>841.460</u>

Em 31 de dezembro de 2012

	31/12/11	Controladora - BRGAAP	
		31/12/12	Saldo final
	Saldo inicial	Transferência	
Máquinas e equipamentos	9.208	-	9.208
Moldes	125	-	125
Móveis e utensílios	1.549	-	1.549
Veículos	169	-	169
Equipamentos de computação	1.808	-	1.808
Terrenos	159	-	159
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	89
Instalações industriais	<u>5.343</u>	<u>(5.343)</u>	<u>-</u>
	<u>18.450</u>	<u>(5.343)</u>	<u>13.107</u>

	31/12/11	Consolidado - IFRS			31/12/12
		Saldo inicial	Adições	Baixas	
Edificações	131.916	-	(409)	-	131.507
Máquinas e equipamentos	367.829	9.629	(11.859)	(229)	365.370
Moldes	204.100	31.359	(6.734)	-	228.725
Móveis e utensílios	23.662	633	(155)	68	24.208
Veículos	2.220	337	(120)	-	2.437
Equipamentos de computação	20.017	523	(345)	35	20.230
Terrenos	5.091	2	(220)	-	4.873
Obras em andamento	2.019	1.936	(6)	(1.166)	2.783
Instalações industriais	44.336	315	(32)	(4.339)	40.280
Benfeitorias em bens de terceiros	636	28	(25)	-	639
Importações em andamento	563	338	(890)	-	11
Adiantamentos a fornecedores	1.439	848	(2.284)	-	3
Aeronave	4.689	388	-	-	5.077
Outros	9.143	573	(191)	239	9.764
	<u>817.660</u>	<u>46.909</u>	<u>(23.270)</u>	<u>(5.392)</u>	<u>835.907</u>

Notas Explicativas**c. Movimentação da depreciação****Em 30 de setembro de 2013**

	Consolidado – IFRS				
	31/12/12	30/09/13			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	(57.724)	(3.317)	78	-	(60.963)
Máquinas e equipamentos	(231.698)	(19.116)	6.503	-	(244.311)
Moldes	(198.649)	(26.238)	8.745	-	(216.142)
Móveis e utensílios	(15.768)	(1.228)	325	-	(16.671)
Veículos	(1.966)	(69)	320	-	(1.715)
Equipamentos de computação	(16.785)	(1.075)	119	-	(17.741)
Instalações industriais	(23.885)	(2.043)	15	-	(25.913)
Benfeitorias em bens de terceiros	(561)	(19)	37	-	(543)
Aeronave	(5.077)	-	5.077	-	-
Outros	(5.919)	(742)	146	-	(6.515)
	(558.032)	(53.847)	21.365	-	(590.514)

Em 31 de dezembro de 2012

	Controladora - BRGAAP				
	31/12/11	31/12/12			
	Saldo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(9.209)	-	1	-	(9.208)
Moldes	(125)	-	-	-	(125)
Móveis e utensílios	(1.545)	(1)	-	-	(1.546)
Veículos	(169)	-	-	-	(169)
Equipamentos de computação	(1.808)	-	-	-	(1.808)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	(89)
Instalações industriais	(3.745)	(127)	-	3.872	-
	(16.690)	(128)	1	3.872	(12.945)

	Consolidado – IFRS				
	31/12/11	31/12/12			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Edificações	(53.321)	(4.406)	3	-	(57.724)
Máquinas e equipamentos	(211.125)	(26.390)	5.817	-	(231.698)
Moldes	(157.559)	(46.028)	4.938	-	(198.649)
Móveis e utensílios	(13.899)	(1.960)	91	-	(15.768)
Veículos	(1.968)	(95)	97	-	(1.966)
Equipamentos de computação	(15.417)	(1.698)	330	-	(16.785)
Instalações industriais	(24.732)	(3.051)	-	3.898	(23.885)
Benfeitorias em bens de terceiros	(556)	(5)	-	-	(561)
Aeronave	(703)	(4.374)	-	-	(5.077)
Outros	(4.871)	(1.093)	45	-	(5.919)
	(484.151)	(89.100)	11.321	3.898	(558.032)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas alienaram ativo imobilizado que afetaram caixa e equivalente caixa e, portanto, toda a alienação refletiu na demonstração do fluxo de caixa, em contra partida de outros créditos no ativo circulante e não circulante.

A Companhia possui alguns bens que foram dados como garantia de financiamentos - Vide detalhes Nota 20.

A Companhia e suas controladas decidiram pelo não registro do custo atribuído por entender que os bens estavam ao seu valor justo quando da aquisição da Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. uma vez que os bens haviam sido reavaliados anteriormente e, portanto, já tinham seus registros pelos valores justos. Da mesma forma a vida útil dos bens foi revista em 30 de setembro de 2013. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

17 Intangível

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Vida útil definida				
Software	27.992	26.059	785	784
Cessão de direito (d)	75.022	73.461	-	-
Amortização acumulada - Software	(22.456)	(20.696)	(785)	(784)
Amortização acumulada - Cessão de direito	(68.607)	(62.776)	-	-
	<u>11.951</u>	<u>16.048</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	2.049	1.662	111	107
Ágio (e)	199.848	199.848	-	-
	<u>201.897</u>	<u>201.510</u>	<u>111</u>	<u>107</u>
	<u>213.848</u>	<u>217.558</u>	<u>111</u>	<u>107</u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

	Consolidado - IFRS					
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/12	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/13
Vida útil definida						
Software	10 anos	Linear	26.059	1.986	(53)	27.992
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	73.461	2.587	(1.026)	75.022
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	Indefinida	-	1.662	387	-	2.049
Ágio	-	-	199.848	-	-	199.848
Total			<u>301.030</u>	<u>4.960</u>	<u>(1.079)</u>	<u>304.911</u>

Notas Explicativas

Consolidado – IFRS						
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/11	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/12
Vida útil definida						
Software	10 anos	Linear	25.129	1.123	(193)	26.059
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	68.055	5.406	-	73.461
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	Indefinida	-	1.588	87	(13)	1.662
Ágio	-	-	199.848	-	-	199.848
Total			<u>294.620</u>	<u>6.616</u>	<u>(206)</u>	<u>301.030</u>

c. Movimentação da Amortização

Consolidado – IFRS						
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/12	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/13
Vida útil definida						
Software	10 anos	Linear	(20.696)	(1.807)	47	(22.456)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(62.776)	(6.073)	242	(68.607)
Total			<u>(83.472)</u>	<u>(7.880)</u>	<u>289</u>	<u>(91.063)</u>

Consolidado – IFRS						
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/11	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/12
Vida útil definida						
Software	10 anos	Linear	(18.024)	(2.672)	-	(20.696)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(44.474)	(18.302)	-	(62.776)
Total			<u>(62.498)</u>	<u>(20.974)</u>	<u>-</u>	<u>(83.472)</u>

d. Cessão de direito

- Refere-se a contrato de licenciamento de marca e simbologia na confecção, bem como venda de produtos com fornecimento de materiais esportivos, com propaganda e outras avenças celebrados com o clube de futebol Cruzeiro Esporte Clube pelo prazo de 36 meses. Este contrato é aditado na medida em que ocorrem seu vencimento e a Companhia possui preferência na negociação, com isso as controladas Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obrigam-se ao:

- c.1** Pagamento de percentual das vendas de réplicas dos uniformes a título de royalties com garantia de mínimos anuais;
- c.2** Fornecimento ao clube de determinadas quantidades anuais de peças dos produtos licenciados para divulgação da marca Olympikus, dentro dos padrões de qualidade, com nome do patrocinador institucional e dentro das Normas Consolidadas do Futebol Brasileiro editadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF);

Notas Explicativas

c.3 Pagamento de prêmios por conquistas de campeonatos regionais, nacionais e internacionais; e

c.4 Pagamento de determinadas verbas anuais de marketing.

A cessão de direito se caracteriza pela divulgação da marca com exclusividade pelo Cruzeiro Esporte Clube e CBV (Confederação Brasileira de Vôlei). A Companhia avalia periodicamente o retorno de cada contrato.

e. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 18.

f. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou no resultado na rubrica “custo dos produtos vendidos” o montante de R\$ 16.765 (R\$ 24.709 em 30 de setembro de 2012), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

18 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Para o período findo em 30 de setembro de 2013, não foram identificados quaisquer outros eventos ou circunstâncias que indicassem que o valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida pudessem não ser recuperáveis, portanto não foi necessária a realização de teste de perda do valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 199.848 em 30 de setembro de 2013.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do “Valor em Uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O teste de recuperação do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Para o período findo em 30 de setembro de 2013, não foram identificados quaisquer outros eventos ou circunstâncias que indicassem que o valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, pudessem não ser recuperáveis, portanto não foi necessária a realização de teste de perda do valor recuperável.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio adquirido por meio de combinações de negócios, considerou-se a Vulcabras|azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2012 por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 6 (seis) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto baseada na taxa ANBID de 6,15% (2011: taxa ANBID de 10,9%).

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso, tendo por data base 31 de dezembro de 2012, são como segue:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados mês a mês tomando como base o potencial de compra de cada cliente de suas regiões de atuação.

Após a consolidação dos dados foram feitas revisões até que se obtivesse a melhor projeção possível de cada região e, conseqüentemente, a melhor previsão das vendas consolidadas.

Notas Explicativas

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base no critério de absorção de custos de cada planta para cada divisão de negócios.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido em cada planta.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos de cada localidade.

Despesas

As despesas variáveis de vendas, exceto royalties, foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta. Os royalties foram projetados de acordo com os contratos existente observando o volume de vendas e os respectivos valores mínimos.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos de cada localidade.

19 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Fornecedores				
No país				
Diversos	61.698	50.301	13	198
No exterior				
Diversos	23.679	32.217	-	-
	<u>85.377</u>	<u>82.518</u>	<u>13</u>	<u>198</u>

b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
A vencer		
1 a 30 dias	67.768	73.264
31 a 60 dias	15.018	8.076
61 a 90 dias	2.324	471
Acima de 90 dias	30	15
	<u>85.140</u>	<u>81.826</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	19	119
31 a 60 dias	19	26
61 a 90 dias	4	51
Acima de 90 dias	195	496
	<u>237</u>	<u>692</u>
	<u>85.377</u>	<u>82.518</u>

Notas Explicativas

c. Concentração da carteira

	Consolidado - IFRS			
	30/09/13		31/12/12	
Fornecedores (partes não relacionadas)				
Maior fornecedor	3.526	4%	3.673	4%
2° a 11° maiores fornecedores	13.651	16%	11.740	14%
12° a 50° maiores fornecedores	17.968	21%	15.608	18%
Outros fornecedores	50.232	59%	51.497	64%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	85.377	100%	82.518	100%

Em atendimento a Deliberação nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável. Os Fornecedores de curto prazo foram trazidos a valor presente em 31 de março de 2013 com base na taxa ANBID e como resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de pagamento, em torno de 37 dias (27 dias em 31 de dezembro de 2012) da maioria dos débitos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

20 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

<u>Em Moeda</u>	<u>Indexadores</u>	<u>Juros</u>	<u>Aval</u>	<u>Garantia</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<u>Nacional</u>							
BNB - Cédula de Crédito Industrial	Taxa Fixa	10,0% a.a. (25% bônus de adimplência)	Aval da Vulcabras azaleia RS	Hipoteca de 1º grau imóvel Itapetinga-BA, alienação fiduciária e garantias evolutivas.	2016	20.826	26.512
BNB - Cédula de Crédito Industrial	Taxa Fixa	10,0% a.a. (25% bônus de adimplência)		Hipoteca de 8º grau imóvel Horizonte-CE, alienação fiduciária e penhor de máquinas e equipamentos.	2019	18.887	19.311
BNB - Cédula de Crédito Industrial	CDI	CDI + 0,30% a.m.	Aval Vulcabras azaleia CE, Vulcabras azaleia SE e Vulcabras azaleia RS	Hipoteca de 2º grau imóvel Itapetinga-BA; Hipoteca de 9º grau imóvel Horizonte-CE e Cessão de Duplicatas.	2015	36.297	52.608
BNB - Nota de Crédito à Exportação	Taxa Fixa	10,0% a.a. (25% bônus de adimplência)	Aval Vulcabras azaleia CE, Vulcabras azaleia BA, Vulcabras azaleia SE e Vulcabras azaleia RS		2013	-	20.464
BNDES Revitaliza Reestruturação	TJLP	4,61% a.a	Aval Pedro Grendene/Interveniente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabras azaleia S.A.	Penhor de 59.108.541 ações ordinárias nominativas de emissão da Grendene S/A de propriedade da Verona Neg. Part. S/A.	2018	177.925	207.616

Notas Explicativas

BNDES PSI - Inovação	TJLP	1,40% a 4,0% a.a.		Fiança Bancária - Itaú BBA	2014 a 2015	4.915	8.638
BNDES PSI - Inovação	Taxa Fixa	4,5% a.a.		Fiança Bancária - Itaú BBA	2015	13.214	18.877
Banco do Brasil/ Itaú BBA/ Votorantim - Finames	Taxa Fixa	4,50% a 5,50% a.a.	Aval Vulcabras azaleia S.A. ou Vulcabras azaleia RS	Nota Promissória e Alienação Fiduciária	2015 a 2016	3.431	4.716
FINEP - Programa Inova Brasil	TJLP	5,0% a.a (equalização TJLP - 0,25% a.a)	Aval da Vulcabras azaleia CE		2018	19.123	22.373
FINEP - PSI/ Finep	Taxa Fixa	4,0% a.a.	Aval da Vulcabras azaleia CE		2019	41.403	44.705
Caixa Econômica Federal - Nota de Crédito à Exportação	CDI	115,0% do CDI	Aval da Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2016	200.462	200.305
Bradesco - Nota de Crédito à Exportação	CDI	131,0% do CDI	Aval da Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas e Títulos de Capitalização	2014	72.746	70.730
HSBC - Cédula de Crédito Bancário	CDI	140,0% do CDI	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2013	-	15.636
Safra - Cédula de Crédito Bancário	CDI	CDI + 0,24% a 0,34% a.m.		Cessão de Duplicatas	2013 a 2014	13.825	34.201
PanAmericano - Cédula de Crédito Bancário	CDI	CDI + 5,5% a.a.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2014	10.059	18.088
BTG Pactual - Emissão de Notas Promissórias	CDI	110,0% do CDI			2014	48.105	40.658
Itaú BBA - BNDES Revitaliza Exportação	Taxa Fixa	8% a.a.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2014	50.494	50.483
Sofisa - Cédula de Crédito à Exportação	CDI	CDI + 0,35% a.m.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2014	15.081	30.176
Bradesco - Conta Garantida	CDI	CDI + 0,28% a.m.			2013	16.911	12.859
Banco do Brasil - Conta Garantida	CDI	CDI + 0,25% a.m.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas	2013	800	-
Subtotal em Moeda Nacional						764.504	898.956
<u>Em Moeda Estrangeira</u>							
Itaú/ Patagonia/ BBVA Francés - Argentina - Empréstimos em Pesos	Taxa Fixa	19,75% a 25,0% a.a.	Aval da Vulcabras azaleia CE e Vulcabras azaleia S.A.	Carta de Crédito Standby no Banco do Brasil , Bradesco e Itaú.	2013 a 2014	87.198	79.296

Notas Explicativas

Banco de Crédito - Peru - Empréstimos em Dólar	Taxa Fixa	3,35% a.a.			2013	1.799	-
Bancolombia - Colômbia - Empréstimos em Pesos Colombianos	Taxa Fixa	6,14% e 6,70% a.a.			2013	858	-
Bradesco - Financiamento de Importação	Libor	Libor 12M + 3,65% a.a. ou Libor 6M + 3,45% a.a.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas e Nota Promissória	2013/2014	9.313	8.434
Safra - Financiamento de Importação	Libor ou Taxa Fixa	Libor 6M + 2,38% a 2,72% a.a. ou Taxa Fixa de 2,72% a 2,84% a.a. + Comissão de 0,6% a.a.		Cessão de Duplicatas e Nota Promissória	2013/2014	16.087	22.515
HSBC - Financiamento de Importação	Libor	Libor 2M + 0,65% a.a.+ Comissão 3,0% a.a.	Aval Vulcabras azaleia CE	Cessão de Duplicatas e Nota Promissória	2013	-	888
Bradesco/ HSBC - Pré Pagamento de Exportação	Libor	Libor 6M + 4,75% a.a.	Aval Vulcabras azaleia S.A.	Cessão de Duplicatas e Nota Promissória	2014	13.449	19.616
Subtotal em Moeda Estrangeira						128.704	130.749
Total de Empréstimos						893.208	1.029.705
Circulante						384.232	457.246
Não Circulante						508.976	572.459

				Controladora BRGAAP		
Em moeda nacional		Indexadores	Juros	Vencimentos	30/09/13	31/12/12
BTG Pactual – Emissão de Notas Promissórias		CDI	110,0% do CDI	2013	48.105	40.658
Total de empréstimos					<u>48.105</u>	<u>40.658</u>
Circulante					48.105	40.658

Os montantes classificados no grupo passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Vencimentos	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
2014	93.297	156.779
2015	75.717	75.717
2016	257.339	257.339
Após 2016	<u>82.623</u>	<u>82.624</u>
Total	<u>508.976</u>	<u>572.459</u>

Notas Explicativas

a. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias avalizadas, alienação fiduciária de bens, penhor de máquinas e equipamentos, caução de duplicatas, fiança bancária e hipoteca dos prédios industriais da Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país – Vulcabras|azaleia Argentina S.A – estão garantidos por avais da controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A em Cartas de Crédito Standby.

b. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados, em especial os efetuados com o BNDES, BNB, FINEP e Financiamentos à Exportação, em suas diversas modalidades, possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados, cumprir volumes de exportações, objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. A Companhia não tem conhecimento de outras cláusulas restritivas.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

c. Novos financiamentos

No período findo em 30 de setembro de 2013 foi feita uma segunda Emissão de Notas Promissórias, no valor de R\$ 48.000 junto ao Banco BTG Pactual. Além desta operação, em 2013 não ocorreram novas contratações junto às instituições de crédito, apenas renovações de alguns contratos com vencimentos no período.

21 Financiamentos incentivados (Consolidado)

A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., situada no Estado do Ceará, goza de incentivos fiscais estaduais de financiamento para investimentos próprios de suas áreas de instalação e das atividades que desenvolvem.

Em 30 de setembro de 2013, a conta de financiamentos incentivados na controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. registra no passivo circulante e não circulante o montante de R\$ 6.678 (R\$ 5.895 em 31 de dezembro 2012), relativos aos incentivos do PROVIN calçados, PROVIN confecções e PROAPI descritos na Nota 33.

Os financiamentos incentivados têm seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Vencimentos		
2013	-	368
2014	1.581	1.524
2015	1.946	1.875
2016	911	433
2017	1.759	1.695
2018	481	-
	<u>6.678</u>	<u>5.895</u>
Circulante	569	368
Não circulante	6.109	5.527

22 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS - Lei nº 9.964/00), visando um sistema especial de parcelamento e pagamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias existentes em 29 de fevereiro de 2000. Para liquidação dos valores correspondentes às multas e juros foram oferecidos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social.

Em outubro de 2009, a Companhia optou pela migração dos débitos incluídos no REFIS para o novo parcelamento concedido pela Lei nº 11.941/09. Esta migração foi homologada pela Receita Federal, sendo a consolidação efetivada em 30 de junho de 2011.

Além da Companhia, as seguintes controladas também aderiram ao parcelamento da lei nº 11.941/09: (i) Vulcabras|azaleia - CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; (ii) Vulcabras|azaleia - RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; (iii) Vulcabras|azaleia - BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.; e (iv) Vulcabras|azaleia - SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

No período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o saldo a pagar do REFIS apresentou a seguinte movimentação:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldos iniciais	1.825	3.743	1.421	1.964
Encargos TJLP, honorários, multas e juros	65	151	49	100
Amortizações	<u>(194)</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(194)</u>	<u>(643)</u>
Saldos finais	<u>1.696</u>	<u>1.825</u>	<u>1.276</u>	<u>1.421</u>
Circulante	1.654	1.268	1.234	864
Não circulante	42	557	42	557

Notas Explicativas

23 Provisões e Contingências

Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	933	1.026	600	145
Trabalhistas	47.034	51.308	1.714	2.429
Tributárias	16.336	22.226	212	6.861
Provisão para indenizações	<u>16.392</u>	<u>15.806</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	80.695	90.366	2.526	9.435
Circulante	45.175	49.582	1.853	2.456
Não Circulante	35.520	40.784	673	6.979

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Estas ações referem-se substancialmente a verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio.

A Companhia em conjunto com seus consultores jurídicos reanalisaram para o período findo em 30 de setembro de 2013 a probabilidade de perda dos processos trabalhistas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Ações cíveis, grande parte pleiteado danos morais e materiais.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se principalmente a discussão judicial pela Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. de PIS,

Notas Explicativas

COFINS, Imposto de Importação e IOF com apólices da dívida pública, para os quais foram efetuados os depósitos judiciais, nos anos de 2000 e 2001 através de processo da 15ª Vara Federal SP, e também por autuações estaduais e federais da Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. que se encontram em julgamento no STJ e STF.

e. Provisão para indenizações

A provisão para indenizações cujo saldo em 30 de setembro de 2013 no passivo não circulante é de R\$ 16.392 (R\$ 15.806 31 de dezembro de 2012), corresponde a provisão com base em estimativa do valor a pagar com indenizações a representantes, que poderão resultar em desembolso futuro de caixa, quando da rescisão de contrato. Os valores das indenizações foram calculados em 1/12 avos sobre as comissões pagas aos representantes até 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo atualizado pelo índice IGP-M, refletindo valores presentes da obrigação.

A Companhia mudou sua prática e vem efetuando os pagamentos desde janeiro de 2009, mensalmente. No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia não realizou pagamentos (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2012), a título de indenização. Entretanto, manteve a provisão em função de risco de exercícios anteriores. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

f. Movimentação dos processos no exercício

Em 30 de Setembro de 2013

Natureza	Controladora - BRGAAP			
	31/12/12	30/09/13		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	145	472	(17)	600
Trabalhistas	2.429	653	(1.368)	1.714
Tributárias	6.861	(3.584)	(3.065)	212
	<u>9.435</u>	<u>(2.459)</u>	<u>(4.450)</u>	<u>2.526</u>
Natureza	Consolidado - IFRS			
	31/12/12	30/09/13		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.026	22	(115)	933
Trabalhistas	51.308	8.830	(13.104)	47.034
Tributárias	22.226	(2.825)	(3.065)	16.336
Indenizações	15.806	586	-	16.392
	<u>90.366</u>	<u>6.613</u>	<u>(16.284)</u>	<u>80.695</u>

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2012

Natureza	Controladora - BRGAAP			
	31/12/11	31/12/12		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	540	-	(395)	145
Trabalhistas	2.213	1.114	(898)	2.429
Tributárias	205	6.656	-	6.861
	<u>2.958</u>	<u>7.770</u>	<u>(1.293)</u>	<u>9.435</u>

Natureza	Consolidado - IFRS			
	31/12/11	31/12/12		
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.297	202	(473)	1.026
Trabalhistas	24.878	43.542	(17.112)	51.308
Tributárias	13.609	9.747	(1.130)	22.226
Indenizações	14.661	1.145	-	15.806
	<u>54.445</u>	<u>54.636</u>	<u>(18.715)</u>	<u>90.366</u>

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, era como segue

Contingências	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Cíveis	10.913	10.983
Trabalhistas	23.844	19.605
Tributárias	<u>57.722</u>	<u>52.273</u>
Total	<u>92.479</u>	<u>82.861</u>

24 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2013 o capital social subscrito está representado por 336.782.447 e o capital integralizado, está representado por 332.284.896 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (280.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2012) conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora – BRGAAP			
	30/09/13		31/12/12	
	Ações ordinárias	Total de ações	Ações ordinárias	Total de ações
Acionistas				
Gold Negócios e Participações Ltda.	149.796.072	149.796.072	149.796.072	149.796.072
Gianpega Negócios e Participações S.A.	88.625.984	88.625.984	88.625.984	88.625.984
Pedro Grendene Bartelle	62.980.887	62.980.887	15.125.376	15.125.376
Outros	30.881.953	30.881.953	26.452.568	26.452.568
	<u>332.284.896</u>	<u>332.284.896</u>	<u>280.000.000</u>	<u>280.000.000</u>

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento de capital, no valor de R\$ 106.751, correspondentes a 56.782.447 ações ordinárias.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 14.373 (R\$ 15.345 em 31 de dezembro de 2012).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável e ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de Ajuste de avaliação patrimonial é negativo em R\$ 9.598 (R\$ 7.607 negativo em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

25 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício.

	<u>Consolidado – IFRS</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	788.501	1.046.551
Mercado externo	318.928	339.310
Serviços prestados	<u>2.715</u>	<u>2.228</u>
	1.110.144	1.388.089
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(112.075)	(155.831)
Devoluções e abatimentos	<u>(37.831)</u>	<u>(75.742)</u>
	<u>(149.906)</u>	<u>(231.573)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>960.238</u></u>	<u><u>1.156.516</u></u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado - IFRS</u>		<u>Controladora - BRGAAP</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receita de aluguel	1.949	1.646	3.690	3.446
Reembolso de despesas	15.205	14.791	-	-
Provisão para contingências	(5.206)	(38.480)	2.584	(7.160)
Venda de sucata	595	349	-	-
Lucro na venda de ativo fixo	5.456	1.551	-	-
Outros	4.111	(1.198)	(346)	(386)
	<u>22.110</u>	<u>(21.341)</u>	<u>5.928</u>	<u>(4.100)</u>

Os reembolsos de despesas decorrem principalmente de infra-estrutura administrativa gerada para atender as empresas na Argentina Grendene Argentina S.A. e Reebok Argentina S.A. e também reembolsos de impostos com a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

27 Despesas com vendas

	<u>Consolidado – IFRS</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Comissões	(24.003)	(27.446)
Fretes	(29.659)	(43.605)
PDD	49	(1.068)
Propaganda	(63.434)	(124.668)
Royalties	(5.929)	(11.386)
Gastos com pessoal	(13.849)	(16.918)
Gastos fixos	(10.205)	(13.290)
Gastos semi-variáveis	<u>(2.919)</u>	<u>(1.895)</u>
	<u><u>(149.949)</u></u>	<u><u>(240.276)</u></u>

Notas Explicativas

28 Despesas administrativas

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Gastos com pessoal	(44.580)	(47.704)	(6)	(23)
Serviços de terceiros	(19.620)	(13.027)	(1.949)	(1.421)
Alugueis	(3.256)	(2.378)	334	1.807
Viagens e Estádias	(1.563)	(1.962)	(4)	(11)
Segurança	(1.359)	(3.188)	(325)	(521)
Litígios e Impostos	(1.091)	(1.483)	(210)	(252)
Informática e Telecomunicação	(2.836)	(2.636)	(16)	(22)
Energia elétrica, Água e Esgoto.	(584)	(1.903)	(24)	(1.390)
Manutenção, Limpeza e Meio ambiente.	(2.875)	(3.529)	(72)	(225)
Outros	(6.690)	(6.376)	(715)	(887)
	<u>(84.454)</u>	<u>(84.186)</u>	<u>(2.987)</u>	<u>(2.945)</u>

29 Resultado financeiro

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Despesas financeiras				
Juros	(66.350)	(88.580)	(2.592)	(3.059)
Variações monetárias passivas	(822)	(206)	-	-
Variações cambiais passivas	(19.578)	(13.763)	-	-
Desconto de pontualidade	(4.161)	(4.177)	-	-
Descontos concedidos	(863)	(1.813)	-	-
Tarifas bancárias	(3.236)	(5.433)	(1)	(1)
IOF	(1.590)	(9.960)	(133)	(267)
Outros	(7.784)	(8.031)	(3)	(5)
	<u>(104.384)</u>	<u>(131.963)</u>	<u>(2.729)</u>	<u>(3.332)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.389	6.869	699	564
Variações monetárias ativas	303	475	-	-
Variações cambiais ativas	14.839	11.897	-	-
Receita de aplicações	791	861	1	9
Descontos obtidos	317	246	-	-
Outros	2	34	-	-
	<u>19.641</u>	<u>20.382</u>	<u>700</u>	<u>573</u>
Resultado financeiro	<u>(84.743)</u>	<u>(111.581)</u>	<u>(2.029)</u>	<u>(2.759)</u>

30 Resultado por ação

Em atendimento ao IAS 33/CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do lucro básico e diluído por ação.

	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Resultado atribuível aos acionistas	(71.191)	(232.516)
Média ponderada das ações em circulação durante o exercício	283.941.345	280.000.000
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(0,25)	(0,83)

31 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	<u>Consolidado - IFRS</u>			
		<u>30/09/13</u>		<u>31/12/12</u>	
		Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.433	11.433	57.715	57.715
Aplicações financeiras	Títulos disponíveis para venda	10.014	10.014	12.184	12.184
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	403.259	403.259	379.567	379.567
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	20.237	20.237	25.070	25.070
Partes relacionadas - Ativo	Empréstimos e recebíveis	16.160	16.160	15.279	15.279
Empréstimos e financiamentos:					

Notas Explicativas

Em moeda nacional	Passivo financeiro não derivativo	764.504	764.504	898.956	898.956
Em moeda estrangeira	Passivo financeiro não derivativo	128.703	128.703	130.749	130.749
Fornecedores	Passivo financeiro não derivativo	85.377	85.377	82.518	82.518
Partes relacionadas - Passivo	Empréstimos e recebíveis	191.600	191.600	57.000	57.000

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizados na data de 30 de setembro de 2013.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos é calculado na data de 30 de setembro de 2013 pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamento. Ao comparar os modelos de operações de empréstimos e financiamentos, onde as principais operações são com o BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e FINEP encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas Explicativas

c. Níveis de valor justo

Descrição	Consolidado - IFRS		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	10.014	-	-

- (a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), dos vencimentos dos títulos e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco) (Nota 7).

Aproximadamente 17,7% (em 30 de setembro de 2012: 21,9 %) da receita bruta da Companhia é atribuída a operações de venda com a *Joint Operation* no Brasil e Argentina. Entretanto, geograficamente, não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 18.852 (R\$ 19.193 em 31 de dezembro de 2012) representativos de 4% do saldo de contas a receber em aberto (5 % em 31 de dezembro de 2012), para fazer face ao risco de crédito (Nota 7a).

A Companhia opera no mercado financeiro através de instituições de crédito de primeira linha, Bancos Estaduais ou Agências Governamentais de Fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo.

e. Risco de taxa de câmbio

i. Risco de preço

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 11,25% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2013 (10,85% em 30 de setembro de 2012), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que

Notas Explicativas

podará comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

ii. *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o período de 30 de setembro de 2013, com a variação positiva de 9,13% em relação à última cotação de 2012.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Ativos em moeda estrangeira (a)	83.098	87.645
Passivos em moeda estrangeira (b)	<u>(68.333)</u>	<u>(79.748)</u>
Superávit apurado (a-b)	<u>14.765</u>	<u>7.897</u>

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 2,23 em 30 de setembro de 2013;
- (ii) cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 2,7875 e R\$ 1,6725, respectivamente;
- (iii) cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 3,3450 e 1,115, respectivamente;

Notas Explicativas

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado

Em 30 de setembro de 2013:

Abaixo demonstramos a variação do *superávit* no valor US\$ 14.765 conforme os cenários demonstrados acima:

Variação positiva				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Receita financeira	US\$ 14.765 mil Alta do US\$	Câmbio de 2,23 -	Câmbio de 2,7875 8.231	Câmbio de 3,3450 16.463
Variação negativa				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Despesa financeira	US\$ 14.765 mil Queda do US\$	Câmbio de 2,23 -	Câmbio de 1,6725 (8.231)	Câmbio de 1,115 (16.463)

f. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e suas controladas não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamento, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia e suas controladas não contratam instrumento financeiro específico para mitigar estes riscos.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-Cetip sobre as aplicações financeiras e financiamentos atrelados a essa taxa, e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	Consolidado 30/09/13
Ativos em CDI	9.333
Passivos em CDI	414.287
Passivos em TJPL	208.641

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, com DI-Cetip a taxa de 8,71% a.a. e TJLP a taxa de 5,00% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o DI-Cetip para 10,45% a.a. e 7,26% a.a. e a TJPL para 6,00% a.a. e 4,17% a.a.

Notas Explicativas

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base em 30 de setembro de 2013, conforme cenário demonstrado acima:

Variação positiva

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	208.641	TJLP a 5,00%	TJLP a 4,17%
	Alteração na Taxa	0.00	(1.732)
Empréstimos em DI	414.287	DI a 8,71%	DI a 7,26%
	Alteração na Taxa	0.00	(6.007)
Aplicações em DI	9.333	DI a 8,71%	DI a 10,45%
	Alteração na Taxa	0.00	162

Variação negativa

Transação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível
Empréstimos em TJLP	208.641	TJLP a 5,00%	TJLP a 6,00%
	Alteração na Taxa	0.00	2.086
Empréstimos em DI	414.287	DI a 8,71%	DI a 10,45%
	Alteração na Taxa	0.00	7.209
Aplicações em DI	9.333	DI a 8,71%	DI a 7,26%
	Alteração na Taxa	0.00	(135)

g. Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, financiamentos e recursos dos acionistas. 43% da dívida da Companhia tem seu vencimento em menos de um ano em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2012: 44%), com base no valor registrado dos empréstimos e financiamentos refletidos nas demonstrações financeiras.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados nas Notas 20 e 21.

Notas Explicativas

h. Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os exercícios divulgados.

i. Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o período findo em 30 de setembro de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado - IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Financiamentos e empréstimos	899.886	1.035.600
Caixa e equivalentes de caixa	(11.433)	(57.715)
Aplicações financeiras	(12.219)	(12.184)
Dívida líquida	876.234	965.701
Patrimônio líquido	(61.007)	5.649

32 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2013 são resumidos a seguir:

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, danos elétricos, vendaval, valores bens/mercadorias, equipamentos, lucros cessantes	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil de executivos	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	35.760
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	9.240
Transporte internacional - Exportação	Limite por embarque - Mercadorias	6.690
Transporte internacional - Importação	Limite por embarque - Mercadorias	6.690
Transporte nacional	Limite por embarque - Mercadorias	1.000
		251.380

33 Subvenções e assistência governamental

a. *Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de isenção e redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se até o ano calendário de 2016. Este benefício é concedido às empresas instaladas nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, que tenham direito a redução do valor do imposto conforme RIR/99, art. 546 a 561. A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. registra este benefício a diretamente no resultado a crédito de Imposto de renda. O montante do benefício fiscal, em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 0 em função de resultado negativo (R\$ 0 em 30 de setembro de 2012 em função de resultado negativo).

A controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é beneficiária de incentivo fiscal incondicional concedido pelo Governo do Estado do Ceará na modalidade PROVIN, o qual consiste no financiamento de 75% a 100% sobre a base incentivada do ICMS da Companhia, e PROAPI, o qual consiste no financiamento de 11% do valor FOB das exportações realizadas. Os recursos oriundos desses benefícios são reconhecidos no resultado como Deduções - Impostos sobre vendas das controladas mensalmente, conforme segue:

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:
 - **PROVIN calçados** - Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Por este programa a controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. recebe empréstimos do Banco Bradesco S.A. de 100% do ICMS recolhido no

Notas Explicativas

prazo legal, relativo à comercialização de calçados de produção própria. Tais empréstimos sofrem a incidência de TJLP e o prazo de vencimento é de 36 meses.

O pagamento pontual destes empréstimos enseja à controlada um desconto de 99% sobre o valor devido. O valor destes descontos - incentivos fiscais - não podem ser distribuídos e devem ser integralmente utilizados na controlada. A controlada reconhece tais descontos por ocasião da concessão do empréstimo, nos termos da legislação e de seus Termos de Acordos assinados, e os contabiliza diretamente no resultado em Deduções - Impostos sobre vendas.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final agosto de 2021.

O montante do benefício fiscal em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 40.291 registrado diretamente no resultado do período (R\$ 39.408 em 30 de setembro de 2012), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

- **PROVIN confecções** - Programa semelhante ao anterior, concedido em julho de 2002 quando a controlada Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. iniciou a produção de confecções. O valor dos empréstimos equivale a 75% do ICMS pago no prazo legal, relativo à comercialização de confecções de produção própria. O prazo dos financiamentos é de 36 meses e o desconto pelo pagamento pontual dos empréstimos é de 75%. Tais incentivos têm por base contratos cuja vigência vai até junho de 2022, sem alterações nas condições.

Aplicam-se a este incentivo as mesmas restrições de usos, encargos e regras de contabilização anteriormente detalhados. O montante em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 354 registrados diretamente no resultado do período (R\$ 2.484 em 30 de setembro de 2012), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

- **PROAPI** - Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais do Ceará: O contrato encerrou em maio de 2013.

O montante do benefício fiscal em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 1.975, registrados diretamente no resultado do período (R\$ 5.932 em 30 de setembro de 2012), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638/07.

b. Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM, o qual consistem uma redução de 60% do ICMS recolhido pela controlada entre novembro de 2006 e outubro de 2016 apurado sobre as saídas interestaduais de mercadorias.

- **PCDM** - Refere-se ao incentivo fiscal, através do qual a controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obtém uma redução de 60% do ICMS sobre as saídas interestaduais de mercadorias, sendo dispensado do ICMS antecipado sobre as entradas interestaduais de mercadorias, deferimento na importação de mercadorias e bens

Notas Explicativas

para integrar o ativo imobilizado entre o período de novembro de 2006 e outubro de 2016. As importações beneficiadas foram àquelas relativas a tênis esportivos, componentes e partes de calçados, destinados a estabelecimentos próprios da controlada situados no Ceará. O montante do benefício fiscal em 30 de setembro de 2013, registrados diretamente no resultado do período, foi de R\$ 682 (R\$ 2.633 em 30 de setembro de 2012), a Administração entende que seus incentivos têm características de subvenção governamental e estão realizados, conforme estabelecido pela Lei 11.638/07.

c. Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. a partir do exercício de 2008, passaram a usufruir do incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, pelo prazo de 10 anos. O montante do benefício fiscal na controlada Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. no período findo em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 0 em função de resultado negativo (R\$ 0 em 30 de setembro de 2012 em função de resultado negativo).

A controladas Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui ainda incentivo para aplicação de parte do Imposto de renda a pagar, no Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR. Em 30 de setembro de 2013 este incentivo atingiu o valor de R\$ 0 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2012).

A controlada Vulcabras|azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2017. O benefício no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 30.541 (R\$ 54.585 em 30 de setembro de 2012), registrado a crédito da conta Deduções - Impostos sobre as vendas.
- **PROCOMEX** - Crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de produtos fabricados na Bahia até o ano de 2017. O benefício no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 730 (R\$ 488 em 30 de setembro de 2012), registrado a crédito da conta Deduções - Impostos sobre as vendas.

d. Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A controlada Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. a partir do exercício de 2008, passaram a usufruir do incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, pelo prazo de 10 anos. O montante do benefício fiscal na controlada Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. no período findo em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 0 em função de resultado negativo (R\$ 0 em 30 de setembro de 2012 em função de resultado negativo).

A controladas Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui ainda incentivo para aplicação de parte do Imposto de renda a pagar, no Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR. Em 30 de setembro de 2013 este incentivo atingiu o valor de R\$ 0 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2012).

A controlada Vulcabras|azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possui protocolo de

Notas Explicativas

intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2020, os seguintes incentivos fiscais:

- Redução de 75% do ICMS apurado, representando no período findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 4.564 (R\$ 3.347 em 30 de setembro de 2012), carência para o pagamento do ICMS devido por 15 anos e parcelamento do débito pelo prazo de 15 anos, reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas em Deduções - Impostos sobre vendas.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

e. *Reiziger Participações Ltda.*

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., empresa que teve suas atividades operacionais iniciadas em setembro de 2007, possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia até o ano de 2027. O benefício no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 0 (R\$ 1.976 em 30 de setembro de 2012), registrado como Deduções - Impostos sobre as vendas.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

f. *Consolidado*

O montante dos incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS foi registrado na conta de Deduções - Impostos sobre vendas para os incentivos, e na Despesa com IRPJ e CSLL para os incentivos fiscais, referentes ao IRPJ, reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			Participação	
			30/09/13	30/09/12
Vulcabras azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	42.620	99,99	42.616	47.819
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	682	100,00	682	2.633
Vulcabras azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	31.271	100,00	31.271	55073
Vulcabras azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	4.564	100,00	4.564	3.347
Reiziger Participações Ltda.	-	100,00	-	1.976
	<u>79.137</u>		<u>79.133</u>	<u>110.848</u>

Notas Explicativas

34 Informação por segmento

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/13	30/09/12
Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	790.731	1.049.949
Argentina	249.002	272.874
Outros países	70.410	65.266
Total	<u>1.110.143</u>	<u>1.388.089</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/13	31/12/12
Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	526.112	550.327
Argentina	47.532	49.191
Outros países	11.775	10.104
Total	<u>585.419</u>	<u>609.622</u>

Notas Explicativas

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
Alexandre Grendene Bartelle - Vice presidente
Hector Nunez - Conselheiro
Roberto Faldini - Conselheiro independente

Composição da Diretoria

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Jorge Alexander Kowalski - Diretor Comercial
José Augusto Pereira de Oliveira – Diretor de Supply Chain
Marco Antonio Sá Martins - Diretor de Operações - Argentina
Pedro Bartelle - Diretor de Marketing
Vladimir Fortes dos Santos - Diretor Administrativo e Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Vladimir Fortes dos Santos

Responsável técnico

Manoel Damiano da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vulcabras|azaleia S.A.
Jundiaí – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras|azaleia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife (PE), 1º de novembro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC – 1SP 171.230/O-7-S-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Presidente da Companhia e o Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores, declaram que:

Revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013, da Vulcabras|azaleia S.A. e baseado nas discussões subseqüentes, concordaram, que tais Informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

O Presidente da Companhia e o Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores, declaram que:

Baseado no conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subseqüentes sobre os resultados de auditoria, da Vulcabras|azaleia S.A., concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado para as Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de setembro de 2013, pela ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.